

Fátima: 100 anos de fé e devoção



**Crédito
Agrícola
do Gerês
já abriu**

Pág. 9

**Amares: associativismo
em destaque**

Pág. 5

**Vieira: Rally de Portugal
à porta...**

Pág. 8

**Peneda-Gerês
Adventure brilhou**

Pág. 9

PNPG ao microscópio

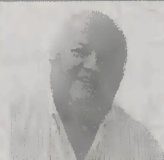
Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA

Os “segredos” de Fátima

Acontecimento de relevo não só para a Igreja Católica como também para o próprio país, o centenário das aparições de Fátima (1917 – 2017), a comemorar, nos próximos dias 12 e 13 de Maio na Cova da Iria, sob a presidência do Papa Francisco, constituirá, por certo, um marco histórico na vida daquele santuário que, desde há muito, é considerado o “Altar do Mundo”.

Volvidos cem anos sobre a primeira das aparições de “uma senhora vestida de branco” aos três pastorinhos - Lúcia dos Santos (10 anos), Francisco (9 anos) e Jacinta Marto (7 anos) – enquanto brincavam e guardavam um rebanho no sítio da Cova da Iria, esta transformou-se no epicentro da devoção mariana

Centenário deve aprofundar a mensagem de Fátima

em todo o mundo católico, atraindo até si, e cada vez em maior número, levadas e levadas sucessivas de crentes e devotos da Virgem Maria oriundos dos mais diversos quadrantes do planeta.

Esta força inquebrantável que arrasta multidões das mais diversas proveniências e estratos sociais, acorrendo, solícitos, a implorar a protecção divina através da intercessão da Virgem Maria é, aliás, um dos grandes “segredos” de Fátima pela profunda mensagem evangélica que dela imana e lhe está intimamente ligada.

Uma mensagem, insiste-se, que é eloquente para os crentes de todos os cantos do mundo, projectando dinamismo para os nossos inquietantes dias em que o materialismo feroz parece dominar muitas mentalidades inseguras e rasgando horizontes de fé para o futuro da história da humanidade.

Sendo como é um projecto pastoral, a celebração jubilar deste centenário poderá bem ser um contributo qualificado para se aprofundar e actualizar a mensagem de Fátima, constituindo um precioso contributo para a renovação e fortalecimento da fé e uma extraordinária ajuda para o crescimento espiritual do povo de Deus.

Autárquicas em 1 de Outubro

Por decisão do Conselho de Ministros de 30 de Março, as eleições para as autarquias locais terão lugar no próximo dia 1 de Outubro – data que mereceu o consenso unânime de todas as forças partidárias.

De acordo com a lei, a campanha eleitoral irá decorrer entre 19 e 29 de Setembro, estando inscritos com direito de voto 9 728 028 eleitores no território português e os restantes 316 144 eleitores no estrangeiro, o que representa menos 24 784 eleitores no território nacional e mais 70 262 no estrangeiro.

Assim se explica que o despovoamento do interior esteja a dificultar cada vez mais a elaboração de listas de candidatos às eleições autárquicas quer para as juntas de freguesia, quer para as câmaras municipais.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor Director

Acabo de receber, cá bem longe, o “Geresão” de Março. Desta vez, não andou a “dormir” pelo caminho: fez a viagem numa semana, o que não é nada mau.

Abri-o cheio de curiosidade e a primeira impressão que me deixou foi muito positiva. Pareceu-me estar a receber a visita de um velho amigo, “vestido” a propósito, todo amaneirado e agradável. Na verdade, pareceu-me a sua apresentação comparável à do Natal, a que já me referi, com encómios, há tempos.

Efectivamente, a família do “Geresão” pode orgulhar-se do aspecto gráfico e do conteúdo do seu jornal, muito graças ao esforço e ao bom gosto do seu director e seus dedicados colaboradores, a quem desejo muita saúde com aquele abraço.

José António Cosme - Canadá

Bilhete Postal

Poderá dizer-se que a grande manchete comum à grande maioria da nossa comunicação social, na quinzena que antecedeu a Páscoa, foi dedicada à lamentável, a todos os títulos, situação relacionada com a expulsão de um milhar de jovens estudantes portugueses de um hotel do sul de Espanha, onde se encontravam hospedados no âmbito de uma viagem de finalistas.

Como sempre acontece em situações semelhantes, na hora de assumir responsabilidades as partes envolvidas descartaram-se, culpabilizando-se mutuamente. Os responsáveis da unidade hoteleira exigem o pagamento de 50 mil euros pelos alegados estragos causados pelos distúrbios dos estudantes. Estes, por sua vez, acusam a gerência do hotel de várias falhas contratuais, desde a má alimentação à falta de higiene nos aposentos. O que, na verdade, nada trouxe de novo em relação aos muitos casos semelhantes sucedidos no passado.

Grandes responsáveis que são, os pais desses alunos, 80% dos quais ainda menores, ao autorizar e suportar financeiramente a deslocação deles, durante uma semana, para terras estranhas e completamente entregues a si próprios, sujeitam-se às consequências que agora se registaram e bem poderiam ser evitadas se, da parte das entidades responsáveis, houvesse a clarividência necessária para accionar mecanismos que impedissem que, no futuro, sucedam casos idênticos.

Sim, porque isto de se fechar os olhos a que, em viagens deste tipo, se permita, nos bares dos hotéis onde se alojam, a venda indiscriminada de álcool a jovens de menor idade, além de conter matéria criminal, constitui uma clamorosa inconsciência. Infelizmente!

Rui Serrano

Breves

CGD – Na primeira fase do plano de redução de custos, a Caixa Geral de Depósitos vai encerrar 61 dos seus balcões, 18 dos quais na região da Grande Lisboa, 15 no Norte, 13 na região Centro e outras 15 no Sul. No distrito de Braga irão encerrar os balcões de Gualtar e de Merelim, ambos no concelho bracarense.

Correios – Desde o dia 4 do corrente mês que se encontram em vigor as novos preços da expedição de cartas e encomendas que passaram a custar 0,50€ para o correio normal até 20 gramas; de 20 a 50 gramas custam agora 0,65 € e de 50 a 100 gramas 0,80 euros. A partir daí, o tarifário mantém-se: cartas e encomendas entre 100 e 500 gramas ficam nos 1,40 €; e entre 500 gramas e dois quilos o preço é de 3,25 €.

ADSE – Entre Maio e o início do próximo Verão, a ADSE deverá começar a aceitar novos beneficiários em virtude do sistema ir ser aberto aos cônjuges dos funcionários públicos e aos filhos que tenham entre os 26 e os 30 anos, desde que não trabalhem e se encontrem a viver com os pais.

Demografia – Segundo projecções recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE), Portugal terá 7,5 milhões de habitantes em 2080 e em 2031 seremos menos de dez milhões. O Norte perderá 1,526 milhões de pessoas, devido a ser a região onde a diminuição da natalidade foi mais acentuada.

Notas – Com o objectivo de reforçar a sua segurança e evitar a sua falsificação, entrou em circulação, em 4 do corrente, a nova nota de 50 euros que faz parte da segunda série de notas Euro, que está a ser posta no mercado a pouco e pouco. Encontram-se já em circulação as notas de 5, 10 e 20 euros e oportunamente serão colocadas novas notas de 100 e de 200 euros.

Qualidade de vida – Lisboa e Porto continuam a garantir a melhor qualidade de vida e maior captação de investimento para negócios e turismo. A grande surpresa, este ano, em termos nacionais, foi a ascensão de Cascais ao 3º lugar, em detrimento de Braga, que desceu para o 4º lugar. Coimbra e Sintra mantiveram-se no 5º e 6º lugar enquanto Vila Nova de Gaia é o município que mais evoluiu nos últimos anos, subindo do 34º lugar, em 2014, para o actual 12º.

Banca – Os contribuintes portugueses, entre 2007 e final de 2016, tiveram de suportar um custo líquido com a ajuda à Banca e restante sector financeiro no valor de 12,9 mil milhões de euros, o equivalente a 7% do Produto Interno Bruto. Tal factura foi a 6ª mais pesada dos 28 países da União Europeia, maior até que a do Reino Unido, economia que é 13 vezes maior do que a portuguesa.

Ciganos – Segundo a mais recente actualização feita em 2016 sobre as comunidades ciganas, existem em Portugal 37 089 pessoas ciganas, com maior incidência no distrito de Lisboa (5950), Setúbal (3687) e Porto (3304). Viana do Castelo (680), Madeira (59) e Açores (40) são as zonas com menor número de ciganos.

Escudos – O Banco de Portugal, em 2016, trocou notas de escudos no valor de 1,1 milhões de euros. Mesmo assim, no final desse ano continuavam por recolher 154,7 milhões de euros em notas de escudo. Recordar-se que as notas de escudo podem ser trocadas, no limite, até ao ano de 2022.

“7 Maravilhas” – Com o objectivo de fazer nascer entre os portugueses o desejo de visitar os nossos meios rurais, a RTP vai transmitir, a partir de 9 de Julho, as galas do concurso das “7 Maravilhas – Aldeias”, ao qual concorrem 49 finalistas, com base nas categorias de rurais, ribeirinhas, remotas, aldeias em áreas protegidas, aldeias-monumento, aldeias de mar e aldeias autênticas. A final será anunciada em 3 de Setembro.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresajournal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões

SENHORA MINISTRA DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Porque em cada peito lusitano pulsa um coração de guerreiro, um coração de leão, a guerra civil nas estradas continua! E são anualmente, aos milhares as vítimas desta insólita catástrofe, sobretudo, os estropiados e diminuídos!... Já neste mensário fizemos eco destas irresponsabilidades que continuam a fazer vítimas!

E, tudo a fazer de conta...que somos os maiores! Uns "Fãngios" do volante!

E, isto acontece, muito absurdamente, por uma questão de mentalidade e cultura. Ao volante, o português transforma-se, mesmo até num "Rambo", num "assassino".....

E, assim, de instrumento obrigatório e básico de trabalho, o automóvel, passa a objecto de poder, e afirmação pessoal e social....

ORA, psicólogos, sociólogos e antropólogos têm gerado resmas de papel em teses e explicações sobre o fenómeno que nos coloca, a nível europeu, em primeiro lugar!

Mas, senhora Ministra, tenho cá para mim, que a "coisa" só vai mesmo ao "arrocho" ou à "bordoada", que é como quem diz....com mais fiscalização e maior punição.

Porque se há animais

que só se educam assim, o homem, embora animal pensante, não foge muitas vezes à regra.

E, não vale a pena pensarmos que isto vai melhorar....que as gerações futuras serão diferentes.... que as mentalidades estão a mudar! Sim, estão a mudar, mas para pior!

Basta vermos o que se passa com os "aceleras" nocturnos!

Depois, as escolas são o que sabemos... os políticos dão o exemplo que dão... os polícias sentem-se desautorizados e impotentes...a justiça não funciona...os tribunais acumulam processos....o povo já não acredita...**ENFIM**, está criado o quadro perfeito para a "bagunçada"!.... estilo "LOVE ON TOP".... da nossa TVI !!!!!

Assim sendo, não deixa de ser caricato o que se passa com o seguro obrigatório automóvel! Segundo as estatísticas, as des-

pesas do Fundo de Garantia Automóvel, que substitui os condutores que não têm o dito seguro no pagamento de danos materiais e individuais às vítimas, duplicaram entre **2015 e 2017!**

Sabe-se também que cerca de noventa mil veículos circularam em **2016** sem seguro!

E, até há pesados de mercadorias incluídas neste rol (mais ou menos 4 a 4,5%)!

E mais: 85 a 90% dos infractores são jovens, em média, de 25 a 35 anos, comprovando que as mentalidades e a cultura... **não mudaram mesmo nada.**

Diz o Código da Estrada que a multa por ausência de seguro é de cerca de 400 euros, salvo o erro. Ridículo. O crime, nestas circunstâncias até compensa. É preferível, ao ser apanhado, o que pode acontecer uma vez na vida, ou já passados vários anos sem seguro, pagar a multa.



OSVALDO FERREIRA LEITE

Pois é. Então vamos com falinhas mansas, muita pedagogia e paninhos quentes ou "punimos com dureza"?

É necessário endurecer as penas e aplicar aos infractores, elevação das multas, cassação da carta e apreensão do veículo.

É preferível, senhora Ministra, neste caso, ficar na história rodoviária do País, mais por justiça do que por piedoso, mormente, quando está em causa a luta em defesa da vida e da pessoa humana. Porque, com 42 anos já sobre o 25 de Abril, dá pena pensar que, a ser assim, talvez sejam precisos mais 42 para sairmos desta "apagada e vil tristeza" em que vivemos e estamos mergulhados.

É preciso **REFLECTIR** e **AGIR** de imediato.

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

Fátima acolhe o Papa Francisco



O Santuário de Fátima, na comemoração do centenário das aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos, acolherá nos dias 12 e 13 de Maio, o Papa Francisco, que presidirá às celebrações.

Partindo do aeroporto Fiumicino, em Roma, às 14 horas do dia 12 de Maio, o Papa Francisco chegará à Base Aérea de Monte Real, em Leiria, às 16,20 h. Após a cerimónia das boas-vindas, em que o Presidente da República será o anfitrião, Marcelo Rebelo de Sousa, ainda na base aérea, terá, durante 20 minutos, um encontro privado com o Santo Padre, após o qual este seguirá, num helicóptero militar, rumo ao estádio de Fátima, daí partindo, no papamóvel, entre as 17,35 horas e as 18,15 horas, para o santuário, percorrendo diversas ruas de Fátima.

Às 18,15 horas, Francisco recolher-se-á, em oração, na Capelinha das Aparições, dirigindo-se depois para a Casa de Nossa Senhora do Carmo, onde ficará alojado. A partir das 21,30 horas, fará a saudação aos peregrinos, a bênção das velas e a recitação do rosário, na Capelinha das Aparições. Esta celebração poderá ser acompanhada em directo, online, no portal www.papa2017.fatima.pt.

O dia 13 começará com um encontro privado com o Primeiro-Ministro, António Costa, durante 30 minutos, seguindo depois para o santuário, a fim de visitar a basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Às 10 horas, presidirá à celebração da Eucaristia, durante a qual fará a homilia e a bênção dos doentes, estando prevista ainda a proclamação da canonização dos pastorinhos Jacinta e Francisco Marco. Pelas 12,30 horas, almoçará com os bispos portugueses na Casa de Nossa Senhora do Carmo e cerca de duas horas depois, regressará à base aérea de Monte Real, de onde partirá num avião da TAP em direcção a Roma, após a cerimónia de despedida.

Entretanto, tendo em conta a dimensão e o enorme afluxo de pessoas esperado, o Governo considerou necessário garantir a segurança interna através de medidas adequadas, uma das quais será a reposição temporária do controlo de fronteiras que vigorará entre 10 e 14 de Maio.

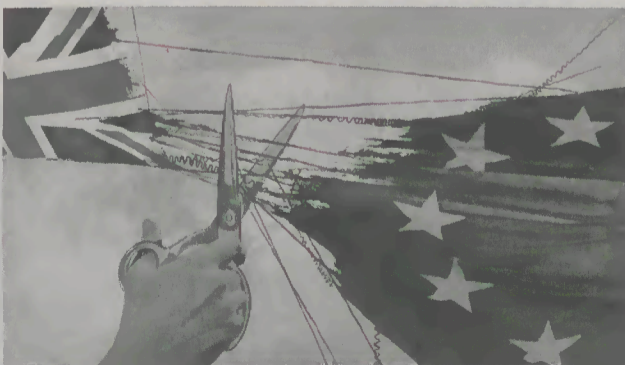
O BREXIT e a União Europeia

Cumprindo a formalização prevista no Artigo 50 do Tratado de Lisboa, o embaixador britânico na União Europeia (UE), Tim Barrow, entregou uma carta ao presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, em Bruxelas no passado dia 29/03/2017, dando início de facto ao processo conhecido como Brexit, que caracteriza a saída do Reino Unido do bloco.

Na legislação da UE, é o Artigo 50 que prevê a possibilidade de um estado-membro deixar a União Europeia e estabelece os mecanismos básicos para isso. A carta formalizando o desligamento foi assinada pela primeira-ministra britânica Teresa May e a partir de agora começa a contar o prazo de até dois anos de negociação entre as partes, estabelecido no Artigo 50.

O Reino Unido manterá o estatuto de Estado-Membro de pleno direito até ao momento da sua saída da União Europeia (UE), estando obrigado a todas as deveres daí decorrentes, designadamente no que diz respeito ao princípio da cooperação leal.

A saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) exige das instâncias comunitárias um processo negocial e ainda a realização de reformas na UE, agora a 27, determinando



o tratado um prazo para o fim das negociações, que a UE pretende ver cumprido por forma a ocorrer um acordo de saída antes das

eleições europeias de 2019 para não prejudicar e "intoxicar" a campanha eleitoral com o Brexit.

As negociações, apesar de lideradas pela Comissão, têm ainda a interven-

ção central do Parlamento Europeu, enquanto única instituição europeia eleita directamente pelos cidadãos europeus, inclusive



ANTÓNIO BRAZÃO

pelos britânicos.

No que respeita a este acordo, é preocupação da UE garantir os direitos dos cidadãos europeus residentes no Reino Unido (onde vivem, estudam e trabalham muitos milhares de portugueses) e assegurar um estatuto legal adequado para todos eles.

Sobre as futuras relações entre a UE e o Reino Unido, refira-se que a sua eventual adesão ao mercado interno implica a aceitação das quatro liberdades de circulação, nomeadamente a jurisdição do Tribunal de Justiça, as contribuições para o orçamento geral e a adesão à política comercial comum.

► Continua na pág. 12

Registo

O país já se encontra envolvido nas eleições autárquicas marcadas para o próximo dia 1 de Outubro. A tempo e horas, as máquinas partidárias têm os respectivos "motores" a aquecer para que, na hora devida, avancem numa campanha eleitoral que promete ser renhida e quente como o tempo em que a mesma irá decorrer. Porque existem muitos e variados interesses em jogo, as "guerrilhas" e trocas de galhardetes verbais já tiveram início, um pouco por toda a parte e, neste caso concreto, "a procissão" ainda nem sequer ao adro chegou...

Espera-nos, por isso, um Verão quente, politicamente falando, já que no que aos incêndios respeita, teremos, se calhar, mais do mesmo, infelizmente.

Terras de Bouro, desta feita, sendo embora um concelho cada vez mais desertificado e desprovido de quadros, encontra-se na ribalta desta pré-campanha antecipada em face da cisão registada no seio do PSD local, com as comissões políticas concelhia e distrital de "candeias às avessas" quanto à escolha do cabeça de lista para o Município, culminando com a demissão em bloco da concelhia por não ser aceite a posição das bases do partido laranja. Esperemos para ver.

Nelson Veloso

Rossas

Actividades da ADIR

O Grupo de Cantares da Associação Defensores dos Interesses de Rossas (ADIR), no passado dia 18 de Março, como vem sendo hábito e consta do seu plano de actividades, deslocou-se ao Lar do Divino Salvador, para levar alguma alegria, felicidade, solidariedade e amizade aos seus utentes.

Já no dia 19, ofereceu as flores com que as crianças da catequese da freguesia de Rossas "mimaram" os respectivos pais no dia dedicado a S. José. A jornalista Margarida Mete-



llo, da RTP, com o propósito de elaborar um documentário sobre o trabalho desenvolvido pelos "médicos de periferia",

nos anos setenta, esteve nas instalações da Casa do Povo, juntamente com um das médicas aqui colocadas há 42 anos.

Recital de piano

O Auditório Municipal de Vieira do Minho foi o local escolhido pela jovem musicóloga vieirense, Dalila Teixeira, para levar a cabo um recital de piano, que teve início pelas 21 horas do passado dia 24 de Março.

Dalila Isabel Cardoso Teixeira, nascida no dia 12 de Outubro de 1993, natural da freguesia de Guilhofrei, é filha de Domingos Teixeira, licenciado em economia e a exercer funções numa das secções de Finanças de Braga, e Maria Isabel Viagas Cardoso, licenciada em História e professora do primeiro ciclo, na situação de aposentada.

A Dalila, membro efectivo e nuclear do Grupo de Cantares da ADIR (Defensores dos Interesses de Rossas), iniciou os estudos musicais na Escola de Música Mozart, em Braga, no ano lectivo de 2000/2001. No

ano lectivo de 2008/2009 ingressou na Academia de Música Valentim Moreira de Sá e já na Academia de Música José Atalaya concluiu o 12.º ano articulado.

Embora, ainda, muito jovem, tendo participado em vários concursos, já foi laureada com o 3.º prémio no Concurso Interno de Piano (AMVMS), com o 2.º prémio, ex-aequo, no sétimo Concurso do Alto Minho, com o 3.º prémio, ex-aequo, no quinto Concurso da Póvoa de Varzim e o 3.º prémio no Concurso Marília Rocha, no ano de 2013.

A Dalila participou, ainda, em cursos orientados por Luís Pipa, Badura Skoda, Boris Berman, Josep Colom, Yuri Ananiev e Joop Celis.

No verão de 2014, fez o Curso Internacional de Óbidos, onde realizou um recital que foi gravado pela Antena 2.

Licenciada em piano pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, na classe de Miguel Borges Coelho, além de integrar e ensaiar o Grupo ADIR, faz parte do "Coral de Letras da Universidade do Porto", desde 2014, sob a regência de José Luís Borges Coelho e do "Absolute Vocem Ensemble", desde 2016.

Esta menina, que deu cumprimento às orientações dos seus familiares e dos seus primeiros professores, no passado dia 24 de Março, brindou os seus familiares, amigos e "amantes" da música com obras de Beethoven: despedida, ausência e regresso; Fur Allina, de Arvo Part; o pressentimento e a morte, de Leos Janáček e Allegro agitato, Non allegro e Allegro molto, de S. Rachmaninoff.

Semana da leitura

As crianças da Escola Básica de Guilhofrei, comemoram a denominada "semana da leitura", obedecendo ao tema: "O prazer de ler".

Os alunos foram presenteados com a dramatização de histórias da obra "Poesias para brincar e pensar", pela atriz Inácia Cruz, uma excelente contadora de histórias.



Cruz Vermelha de Rossas

Durante o passado mês de Março, o núcleo da Cruz Vermelha de Rossas transportou utentes para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho, por setenta e nove vezes; para o serviço de hemodiálise do hospital de Braga, por trinta e uma vezes, para consultas no hospital de Braga, por sete vezes e para consultas no Porto, por duas vezes.

Comunidades educativas celebram a "Festa Pascal"

No passado dia 3 de Abril, as comunidades educativas de Guilhofrei e de Rossas celebraram, nas respectivas freguesias, a Festa da Páscoa.

Presidiram às eucaristias o Reverendo Padre Alcino Xavier, na Igreja Paroquial de S. Tiago, pelas 9:15 horas, e o Reverendo Padre Albano Costa, no Centro Escolar de Rossas, pelas 10 horas.

A animação musical esteve a cargo dos alunos, pessoal auxiliar, professores e encarregados de educação e as diferentes leituras: introdução, 1.ª Leitura, Salmo Responsorial, Oração dos Fiéis e Ofertório foram asseguradas pelas crianças das respetivas escolas.

Durante a homília, quer o Sr. Arcipreste quer o Sr. Vice-Arcipreste, em diálogo com as crianças e os professores, referiram-se às personagens referidas tanto na 1.ª Leitura, a menina Susana, como no Evangelho, a mulher adúltera. Duas mulheres que estavam a ser



condenadas, sendo que uma, a Susana, de forma injusta, dado ser uma menina casta, pura, inocente e pudica que acabou por ser defendida pelo jovem Daniel e uma mulher que, embora tivesse sido surpreendida em flagrante adultério, foi absolvida por Jesus, já que a assembleia que desejava a sua condenação era tão pecadora quanto ela que, no fundo, representa cada um de nós, que somos pecadores.

Para essa absolvição, Jesus não precisou de dizer nada à assembleia condenatória; bastou apenas, e só, escrever com o dedo no chão e questio-

nar: "Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". E o que é que Ele escreveu?! Escreveu uma lista de pecados!

Cada um dos presentes, ao ler os pecados que Jesus terá escrito, tomou consciência de que também era pecador. Daí que Jesus não a tenha condenado, porque, a fazê-lo, teria de condenar, também, os escribas e os fariseus.

No final, depois de tirada a foto da praxe, as crianças seguiram para as escolas, na companhia dos professores e do pessoal auxiliar, para saborearem o merecido lanche.

SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!
Arrendamentos com ou sem opção de compra
Braga, Av. João Paulo II, junto às piscinas da Rodovia

Aceitamos
permutas.
Consulte as nossas
condições.

Rendas
desde 540€
a 850€

Vendas
a partir de
156.000€



**EDIFÍCIOS
PANORAMA**

**Apartamentos
T2, T3 e T4 c/ garagem**
qualidade e conforto,
com tudo à sua volta!

**Visite o
apartamento modelo**

informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt



R&N
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

Amares

• No âmbito das comemorações do 20º aniversário do CIAB – Tribunal Arbitral de Consumo, a Galeria de Artes e Oficinas acolhe até ao dia 30 de Abril, uma exposição que divulga a história desse serviço de apoio ao consumidor.

AMARENSES MORTOS NA 1ª GRANDE GUERRA

Manuel Albino Penteado Neiva lançou a sua obra "Amarenses na 1ª Grande Guerra", no dia 8 de Abril, quando a Câmara Municipal de Amares celebrava os 503 anos do Município. O Presidente Manuel Moreira realçou a ideia de merecermos o legado que os nossos antepassados nos deixaram e a necessidade de conhecermos os documentos que relatam a nossa história.

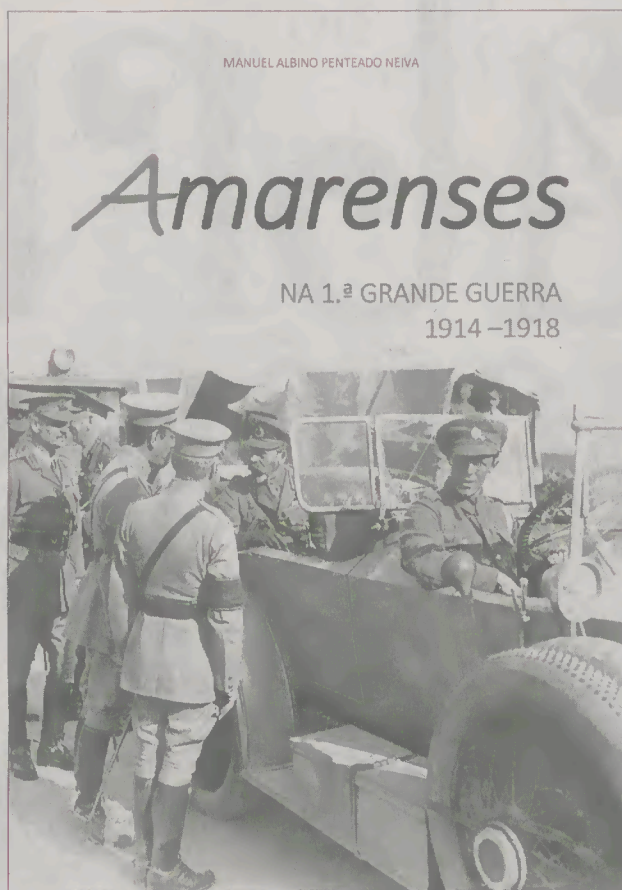
A apresentação da obra esteve a cargo do Coronel Luís Coutinho de Almeida, que salientou a necessidade de tirar do esquecimento os nossos combatentes e mostrarmos que a nossa terra deles tem orgulho. A obra é fruto de incansável trabalho, apaixonado, pormenorizado, realista. A 1ª Guerra Mundial matou 8 milhões de pessoas. Portugal contabilizou 10.000 mortos. É

preciso que nunca mais se esqueça. É preciso que a obra seja lida, relida e partilhada.

Penteado Neiva, celebrando o dia da memória, quis lembrar que os governantes abandonaram os seus soldados. Quis mostrar o que é a malvadez da guerra e homenagear os nossos heróis, servindo-se de relatos privados dos combatentes que contrastam com os textos fabricados pelos compêndios oficiais.

Amares enviou para este conflito 184 combatentes. Estiveram 48 na guerra de Moçambique, 3 em Angola, 133 na Flandres. Deste contingente, 44 perderam a vida. 32 em Moçambique, 1 em Angola e 11 em França.

Repórter G



Bouro levou Teatro a S. Vicente do Bico

No dia 11 de Março, passado, o Grupo de Teatro de Bouro apresentou-se no Auditório da Junta de Freguesia de S. Vicente do Bico, exibindo a peça "O DOUTOR CURATUDO". Trata-se de uma comédia a gosto popular, apostada em fazer rir, com umas pequenas farpas pelo meio. O texto tem autoria dentro do próprio grupo. Os actores não se preocupam com a idade, predominando os mais velhos. Alguém se filiou no elenco de artistas por ter actuado no antigo Grupo de Bouro e ter apanhado o bichinho da representação.

O Auditório de S. Vicente do Bico não é famoso pelas condições de som e luz. Podia ser melhorado, evitando o eco. Os bons efeitos cômicos que a peça oferecia,

poderiam ser mais valorizados com melhores meios. Mesmo assim, o público bateu palmas e riu.

O Grupo de Teatro de Bouro tem existência informal. No tempo do velho mestre de música Artur Soares, estava ligado à Banda Musical, fazendo as suas actuações na tulha do velho convento. Depois de certa letargia, reapareceu em 2005. Faz ou refaz as próprias peças teatrais.

Nesta iniciativa municipal denominada Festival Teatro Sá de Miranda, actua também o Grupo Fantoques Humanos da Torre. Ambos visitam algumas freguesias do Concelho que possuem espaços apropriados para o teatro.

Repórter G.

Autárquicas em preparação

Embora oficialmente nada esteja concluído, as movimentações continuam. Diz-se que o PSD vai concorrer coligado com o CDS-PP à Câmara Municipal, numa lista encabeçada por Manuel Moreira, seguida por Isidro Araújo e a atual Vereadora como independente. À Assembleia Municipal concorre o atual Presidente João Januário. As listas às Juntas de Freguesia estarão preparadas pela coligação em todas as Freguesias. Algumas listas, até agora partidárias, passam a independentes.

Pelas bandas do PS, Pedro Costa é o candidato assumido, graças à intervenção de José Barbosa que transformou os seus amigos independentes em partidários. José Barbosa encabeçaria a lista à Assembleia Municipal. Com o Pedro Costa estarão Sandro Macedo e Valéria Silva. As Freguesias continuam com dificuldade em conseguir fazer listas.

Ainda não é certo que não venha a existir lista Independente. As movimentações de Emanuel Magalhães prosseguem. O antigo candidato de José Barbosa que, em poucos dias, deixou de o ser, quer voltar ao poder.

Repórter G

Senhora da Goma na Abadia

Mantendo uma secular tradição que consta dos estatutos da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, vai realizar-se no próximo dia 23, Domingo de Pascoela, naquele santuário mariano a tradicional festividade religiosa em honra da Senhora da Goma, muito arreigada às populações de Entre Homem e Cávado.

O programa prevê para as 11 h desse dia, a Eucaristia Solene e alocução, finda a qual sairá a procissão até ao Cruzeiro do santuário, donde será lançada a bênção dos campos, a pedir abundantes colheitas.

Da parte de tarde, a partir das 16h30, haverá no santuário a recitação do terço solenizado, seguindo-se uma Eucaristia às 17 h.

Abadia acolhe Encontro de Coros

Pelo terceiro ano consecutivo, vai realizar-se no Santuário da Abadia, no próximo dia 7 de Maio, – Dia da Mãe – um encontro de coros do arceprelado de Amares, com o objectivo de ser uma "manifestação de carinho e devoção à Mãe do Céu, associada às mães que Deus nos deu".

Com início marcado para as 14,30 horas, no Encontro irão participar os grupos corais das comunidades de Prozele, Caires, Portela, Torre e Abadia, encerrando com uma Eucaristia, às 17 h, além de uma homenagem à Mãe e às mães.

Durante o próximo mês, haverá no santuário a devoção do "Mês de Maria", a partir das 19 h.

Concerto de Páscoa

A Orquestra AECARTES e Coro AECA protagonizaram, há dias, um bonito espectáculo musical, inserido nas celebrações pascais. O evento, que teve casa cheia, contou com a participação especial de três solistas: José Silveira (guitarra), Alfredo Macedo (trompa) e Telmo Sousa (voz).

Promovido pela AECA - Associação Educação Cultura e Artes, o concerto contou com o apoio do Município de Amares, da Junta de Freguesia de Ferreiros Prozele e Besteiros, dos Bombeiros Voluntários de Amares e do Agrupamento de Escolas de Amares.

Associativismo em grande

O movimento associativo do concelho vai estar em destaque na II semana do Associativismo de Amares, iniciativa que vai decorrer entre 22 de Abril e 1 de Maio, apelando ao espírito interventivo e participativo das associações concelhias que vão unir-se à Câmara Municipal de Amares para levar até à população uma programação especial.

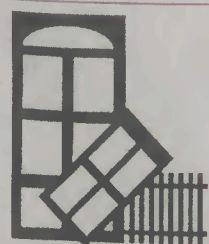
Motivos não vão faltar então para que a população se sinta atraída a sair de casa e juntar-se às diversas iniciativas espalhadas pelo concelho de Amares, a começar pelo momento de abertura: o Espectáculo Associativo Musical: "Saborear Amares", que terá lugar no Mosteiro de Rendufe, às 21h30, do dia 22. A vai envolver as seguintes associações: Grupo de Teatro de Bouro; Animares-CRDC Amarense; Associação de Fomento Amarense; Escuteiros de Lago; Escuteiros de Rendufe; AECA; Grupo Folclórico "AS Lavradeiras da casa do Povo de Amares"; Grupo Coral APEA e Grupo Teatro Fantoques Humanos Torre.

A programação prossegue no dia 24 de Abril com o já tradicional teatro alusivo ao 25 Abril (CDRC Amarense), a decorrer às 21h30, em Amares. No mesmo dia, terá lugar a "Noite Arte e Cultura": ON BECK, na Sede da Banda de Amares, em Ferreiros (22h).

O dia 25 de Abril, fica reservado às comemorações oficiais da efeméride que terão lugar a partir das 10h00, no Largo do Município. À noite há "Jantar Convívio Associativo", organizado pela Associação Movimenta Besteiros.

Já de 29 Abril a 1 de Maio a cor e a alegria vão invadir a freguesia de Lago, com o evento "Lago em Flor", organizado pela ALAREC, com o apoio da Junta de Freguesia de Lago. Na mesma altura o Centro Interpretativo da Geira – Lago recebe a exposição "Raízes e tradições: O traje e o folclore", numa iniciativa promovida pelo CDDS Valor Humano 3G.

Os dias 30 de Abril e 1 de Maio ficam reservados ao desporto com o UltraTrail da Geira – Caldelas que, este ano, compete para o campeonato nacional de modalidade e para o Raid 4x4 – Amares.



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

**ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Sabrito

FIM DE SEMANA DO

BIOLÓGICO

SERRA DO GERÊS

VILA DE TERRAS DE BOURO • 2017



6 maio
Corrida de Cavalos
15h30



7 maio
XV Encontro de Tocadores de concertina
15h00



5 maio
Festival Folclore
21h00



6 maio
Zé Amaro
21h00

Terras de Bouro

Momento político

Como o segredo sempre foi “a alma do negócio”, as forças partidárias ainda não divulgaram as respectivas listas para as próximas eleições autárquicas. Contudo, do pouco que se vai sabendo, transparece que, no momento em que se redige esta notícia, a coligação PSD/ CDS

parece ser a que a vai mais adiantada neste seu “trabalho de casa”. Ao que se vai ouvindo nos bastidores terrabourenses, já terá praticamente concluída a respectiva lista, sendo os três primeiros nomes os de Manuel Tibo, Adelino Cunha e Liliana Machado.

Do PS diz-se ainda não

ter decidido qual o cabeça de lista a apresentar, mas que deverá ser ou Luís Teixeira ou Ricardo Gonçalves. Como novidade, fala-se que irá surgir uma lista de cidadãos “independentes”, da qual fazem parte, entre outros, Paulo Sousa e Ana Genoveva Araújo.

Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro vai reunir, em sessão ordinária, nos Paços do Concelho, pelas 20,30 horas do dia 21 do corrente, com a seguinte ordem de trabalhos: aprovação do protocolo com a EDP no âmbito da iluminação pública; declaração de

interesse público municipal de exploração pecuária; aprovação do regulamento da piscina municipal; adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências nas Juntas de Freguesia; análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas do ano

de 2016; segunda revisão ao orçamento municipal da receita e da despesa do ano de 2017; reforço do orçamento em 271.000,00 €; e situação actual das contas e das actividades do Município.

Exposição “Pintar a Páscoa”



O Município de Terras de Bouro e o Agrupamento de Escolas concelhio, na presença da vereadora Dra. Liliana Machado e do Prof. Álvaro Carneiro, inauguraram oficialmente,

no passado dia 13, a 11ª edição da exposição “Pintar a Páscoa”, composta por trabalhos elaborados pelos alunos do referido agrupamento escolar sobre a temática pascal.

Os trabalhos, que primam pela qualidade e bom gosto, encontram-se patentes ao público até ao dia 26 do corrente, no Largo Pe. Martins Capela, em frente aos Paços do Concelho.

Falecimentos

Em 5 de Março, faleceu em Moimenta, a sra. Belarmina Maria de Jesua Prior Ramos, de 79 anos. No dia 9, em Gondoriz, faleceu o sr. José Domingues Costa, de 86 anos. No dia 11, em Moimenta, faleceu o sr. José Gil Oliveira Rodrigues Mendes, de 53 anos. No dia 14, em Balança, faleceu a sra. Maria Alice Barroso Pereira, de 79 anos. E em Covide, no dia 18, faleceu a sra. Conceição Fernandes, de 85 anos. Paz às suas almas.

• O projecto do Parque da Vila já se encontra concluído e será candidatado aos fundos estruturais durante o corrente mês de Abril, com um investimento de 350.000,00€. Também já foi aprovado definitivamente o projecto da Ecovia do Homem, com um investimento de 350.000,00€.

Projecto Bem Envelhecer na Póvoa de Lanhoso

No dia 12 de Abril, os 83 participantes do Projecto Bem Envelhecer deslocaram-se à Póvoa de Lanhoso onde, após a recepção no Teatro Club local, tiveram oportunidade de assistir à peça de teatro de fantoches “António Lopes um coração de filigrana”

e já depois do almoço, ocorreu uma aula de expressão musical.

É de salientar que a realização destas iniciativas visou promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações, tendo participado a ADCL, Casa do Areal, Misericórdia Vieira do Minho,

Centro Social e Paroquial de S. Victor, Fundação Bomfim, SCM Póvoa de Lanhoso, Centros Sociais de Cibões, Chorense, Vilar, Souto, Moimenta, Vilar da Veiga, Covide, Município de Terras de Bouro, Casa do Povo de Vale do Cávado e EAPN Portugal.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na reunião de 2 de Março, deliberou: fornecer materiais (tubos) à Junta de Freguesia de Balança para o regadio de São Pantaleão; aprovar a toponímia da Freguesia de Chamoim; atribuir à Junta de Freguesia de Valdosende os apoios financeiros de 4.028,00 € para a construção de um muro no caminho do Bairro da EDP e de 4.648,13 € para a pavimentação da Rua 2, em Paradela; atribuir o apoio financeiro de 2.500,00 € ao Grupo Desportivo do Gerês para as obras de cobertura de bancadas e colocação de cadeiras fixas; aprovar o apoio financeiro de 15.000,00 € à Associação Sociocultural e Desportiva de Valdosende para as obras de requalificação da piscina de Paradela; aprovar a proposta de atribuição do apoio financeiro de 500,00€ a Manuel António Lima Rocha para as suas actividades ligadas ao artesanato, por se tratar de uma pessoa portadora de deficiência física; e aprovar o regulamento da 3ª hasta pública para alienação do lote 44 do Bairro de Caniçada, em Valdosende.

Entretanto, na reunião de 16 de Março, deliberou-se: atribuir à Junta de Freguesia de Balança o apoio financeiro de 4.868,35€ para a pavimentação de um acesso no lugar de Vau; atribuir à Delegação da Cruz Vermelha de Rio Caldo o apoio financeiro de 17.500,00€ para a aquisição de uma ambulância; atribuir à Associação Viver Peneda-Gerês o apoio financeiro de 6.500,00€ para as provas desportivas “Gerês Trail Adventure 2016” e “Gerês Marathon 2016”; atribuir à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Chorense o apoio financeiro de 1.140,00€ para a inscrição da equipa de BTT Enduro na Federação Portuguesa de Ciclismo e apoio às actividades da modalidade; atribuir à Associação dos Devotos da Senhora dos Bons Caminhos o apoio financeiro de 500,00€ para a aquisição do estandarte da associação; aprovar o protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Terras de Bouro e a Associação Gerês Viver Turismo; aprovar o apoio financeiro de 1.350,00€ ao Rancho Folclórico de Balança para a aquisição de lenços dos namorados; proceder ao loteamento do antigo stand de tiro da Quinta, Chorense em lotes individuais; aprovar o projecto de regulamento do Passe Jovem Municipal e submetê-lo a consulta pública; e emitir parecer favorável à celebração do contrato de prestação de serviços de organização e dinamização da biblioteca do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

Por sua vez, na reunião de 30 de Março, foi deliberado: atribuir o apoio financeiro de 6.000,00€ à Associação “Lírio do Gerês” para a organização do evento desportivo “Gerês Granfondo Cyclic Road”; atribuir o apoio financeiro de 1.500,00€ ao Centro Social e Paroquial de Souto para obras no Centro de Actividades Ocupacionais; aprovar os projectos de obras na Escola Básica 1 do Gerês e na Escola Básica 2/3 de Rio Caldo; aprovar o relatório final e a adjudicação definitiva do Lote 49 que integra o Plano de Pormenor do Bairro da Caniçada, em Valdosende; aprovar o regulamento da piscina municipal e submetê-lo à deliberação da Assembleia Municipal; aprovar a proposta – Associação de Futebol de Braga – Pagamento das inscrições das camadas jovens.

Vieira do Minho

Autárquicas: mais do mesmo?

Poderá dizer-se que, sem ser inédito, o panorama das próximas eleições para as autarquias locais, na presente data, não oferece qualquer novidade especial em termos de candidaturas ao poder local em Vieira do Minho.

Assim, a coligação PSD/CDS irá continuar a apostar

em António Cardoso na liderança da respectiva lista, confirmando a velha norma desportiva segundo a qual “em equipa ganhadora não se mexe”. Já o mesmo parece não ir suceder com o “velho” rival, o PS, que neste momento ainda não divulgou o nome que encabeçará a sua lista à

cadeira do poder municipal, embora seja um dado adquirido que Jorge Dantas, desta feita, não será aposta dos socialistas vieirenses, ao que consta nos bastidores da política nas terras da Cabreira. Já do PCP e do BE, para já, apenas se sabe que ambos irão concorrer com listas próprias.

Requalificação da Escola Vieira de Araújo

O Município de Vieira do Minho lançou recentemente a concurso público a obra de requalificação da Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo, na sede do concelho, estando os trabalhos avaliados em cerca de 3 milhões de euros, financiados em 85% por verbas resultantes de uma candidatura ao programa “Portugal 2020”, cabendo à autarquia participar com 7,5% da verba, o que corresponde a 225 mil euros.

As obras prevêem a re-

qualificação de algumas das construções existentes e a construção de um edifício de raiz para albergar a administração, a direcção e unidades sanitárias gerais, além de espaços de trabalho para professores.

Deste investimento, resultará um edifício moderno – o actual conta já 25 anos – adaptado às necessidades actuais, com 50 salas de aula, salas de laboratório, de tecnologias de informação e comunicação, biblioteca e uma zona de re-

creio coberto polivalente. Os passadiços serão cobertos e estão garantidas condições de acessibilidade para os cidadãos portadores de deficiência física. O edifício principal terá dois elevadores e os edifícios ficarão ligados por rampas. Previstos estão também trabalhos de isolamento térmico e à retirada de placas de fibrocimento. As obras deverão arrancar em Junho e terão um prazo máximo de execução de 18 meses.

99º aniversário da Batalha de La Lys

O Município de Vieira do Minho e o Núcleo de Braga da Liga dos Combatentes assinaram, no dia 11 do corrente, o 99º aniversário da Batalha de La Lys, evocando a memória dos portugueses que participaram na I Grande Guerra Mundial e que tomaram o serviço da Pátria em 9 de Abril de 1918.

Do programa das celebrações, constaram uma missa de sufrágio pelos combatentes falecidos, celebrada na igreja matriz desta vila, seguida da homenagem prestada junto



ao Monumento aos Combatentes, na Praça Guilherme de Abreu, com a deposição de uma coroa de flores.

Comemoração do 25 de Abril

O 43º aniversário da “Revolução dos Cravos”, a comemorar no dia 25 do corrente, será celebrado em Vieira do Minho com o seguinte programa: 9H30, recepção aos convidados; 9H45, hastear da bandeira, Hino Nacional interpretado pela Banda Filar-

mónica de Vieira do Minho e o Coro da Universidade Sénior local, com Guarda de Honra a cargo dos Bombeiros Voluntários vieirenses; 10H15, sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, sendo convidado o “capitão de Abril”, Coronel José Cardoso Fontão;

11H30, inauguração do Largo Coronel Abreu Cardoso, na freguesia de Mosteiro.

Paralelamente, haverá actividades recreativas e jogos populares: 10 H, Torneio da Malha; 14H30, Torneio de Sueca; 15 H, DRIFT; 17H30, entrega de prémios.

Rally de Portugal à porta...

O programa já conhecido da próxima edição do Rally de Portugal aponta para a alteração do dia do troço de Vieira do Minho que é antecipado de domingo para sábado, dia 20 de Maio. Como tal, Vieira do Minho passará a abrir a etapa de sábado, com duas passagens de 17,43 kms, com início na Senhora da Fé (9H08) e a final no Campo de Futebol dos Anjos.

O troço de Vieira do Minho foi também ligeiramente alterado, sendo redesenhado o percurso junto à primeira Zona Espectáculo, no alto da Senhora da Fé e introduzido ainda um salto imediatamente antes da Zona Espectáculo do Campo de Tiro. Outra novidade é a passagem do Rally por Cabeceiras de Basto, num troço de 17,43 kms, embora 7,5 kms sejam feitos também em Vieira do Minho.

- O CAVA vai organizar, em 29 de Abril, o seu XI Torneio de Paintball, que decorrerá na Serra da Cabreira e visará a ocupação dos tempos livres da juventude e a promoção de uma vida saudável.
- O Ermal receberá, de 1 a 7 de Agosto, o Acampamento Regional de Braga do CNE, reunindo 4 mil escuteiros.

AURORA CRUZ E RUI SILVA, SOUTELO, UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de Elisa Barros.

Escondida entre montes e penedos, espreita a freguesia de Soutelo. É uma das terras mais antigas do concelho. Os seus relatos históricos datam de 992.

A população, simpática e comunicativa, facilmente estica uma conversa à velocidade do sol ou do vento. Quem por lá passa, leva-a no coração, certamente. A maioria já soprou os cinquenta anos; os mais velhos vão ficando, mas os mais novos fogem. Quase todos são primos.

Ao longo de séculos, a agricultura foi a sua principal fonte de sustento. Tudo se aproveitava. Montes e matas andavam sempre de pés limpos. Não havia incêndios. Dos montes, vinham a caça, a lenha e o mato para as cortes; no campo, cultivavam-se feijões, milho. Hoje, a agricultura representa apenas uma pequena fatia, no orçamento das famílias.

Porém, orgulhosamente, os residentes não



deixam morrer tradições ancestrais como o fazer das medas. No Inverno, quando a Mãe Natureza veste os campos com mantos brancos de neve, o gado não pode sair para pastar. Assim, tornou-se imperioso armazenar, durante os meses quentes. Por falta de espaço coberto para guardar erva seca, surgem as medas. Sob céu aberto, estes cones dourados e fofos são construídos, no fim do Verão. Depois de acabados, são a pele que receberá um guarda-chuva feito de colmo, erva grossa e seca,

proveniente do centeio, que a vai proteger da fúria da água, durante longos e chuvosos meses.

Finalmente, obrigada à Aurora e ao Rui por se deixarem fotografar sobre a meda. A sua sabedoria recria a natureza, misturando técnicas da arte agrícola com a necessidade de armazenagem, enobrecendo o encontro da beleza com a simplicidade rural. Que o seu amor pela terra inspire outros interessados em valorizar e preservar o bem material, e imaterial, que ainda há em SOUTELO.

Cabreira Rock 2017

Com o sucesso registado na edição do ano transacto, Vieira do Minho vai reeditar o evento com a participação de várias bandas oriundas de diversas

zonas do país, decorrendo as inscrições até ao próximo dia 1 de Maio.

As eliminatórias terão lugar, no auditório municipal, em 26 e 27 de Maio,

enquanto que a meia final, a realizar na Praça Guilherme de Abreu, se realizará em 8 de Julho, estando a final prevista para o dia 22 desse mesmo mês.

★  ★ **Baltazar Hotel**

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Gerês

CRÉDITO AGRÍCOLA ABRE PORTAS NO GERÊS

Depois de, no final do ano passado, o Novo Banco ter encerrado o seu balcão na Vila Termal do Gerês, o que provocou indignação nas populações locais, eis que, graças às insistentes diligências, do Presidente da Câmara de Terras de Bouro, Joaquim Cracel, foi possível encontrar uma nova resposta, através do Grupo Crédito Agrícola.

É evidente que este processo teve o seu decurso, quer em termos de negociação, quer na execução dos trabalhos que foram necessários materializar para readaptar as instalações desmanteladas do Banco anterior, às destoutro que lhe sucede.

Ultrapassadas essas etapas, o Gerês assistiu no pretérito dia 13 do corrente, à reabertura das portas para uma agência bancária do Crédito Agrícola que virá colmatar a brecha que ficou aberta nessa área e dar um novo impulso aos agentes locais de desenvolvimento e clientes em geral.

Com a presença dos mais altos dirigentes do Grupo Crédito Agrícola, nomeadamente o presidente nacional, Licínio Pina, presidente de assembleia, António Estrada, presidente do conselho geral, Carlos Varelas, presidente do conselho de administração de Vila Verde e Terras de Bouro, José Santos, muitos outros dirigentes e responsáveis de agências e balcões de proximidade, dos mais diversos locais do país, a sessão inaugural do balcão do Gerês, contou ainda, com a presença do presidente da Câmara de Terras de Bouro,



Joaquim Cracel, vereadores, presidente da Assembleia Municipal, alguns membros da Assembleia e presidentes de Junta.

A cerimónia decorreu no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, no Centro de Animação Turística, tendo o responsável da Caixa de Crédito Agrícola de Vila Verde e Terras de Bouro, José Santos, feito uma alocução dando conta da trajectória deste processo e da excelente receptividade que o mesmo mereceu por parte dos decisores. Na verdade, disse o mesmo, “quando outros bancos estão a fechar portas, este Grupo continua a crescer, a abrir balcões e a apresentar resultados”. No que, aos balcões de Vila Verde e Terras de Bouro, diz respeito, referiu a esse propósito, “no ranking nacional, em 2014, ficaram em 6º lugar, em 2015 em 1º lugar e já em 2016 no 5º”.

O Balcão do Gerês passa a ser o 8º sob a sua gestão alargada, sendo certo que o

gerente da Agência de Rio Caldo, José Fernandes, irá acumular, durante uns tempos, a gerência destes dois polos.

Licínio Pina, por seu turno, afirmou que o Crédito Agrícola pretende continuar a abrir balcões, sustentando que, “enquanto que o banco que os antecedeu, deixou de servir as populações, nós decidimos manter o banco de proximidade que na prática, pretende dar às populações e receber das populações”. O Crédito Agrícola, disse, “veio suprir esta lacuna, vendo oportunidades onde outros viram dificuldades”.

Carlos Varelas, acentuou que o Crédito Agrícola, “faz juz aos seus princípios e valores, procurando estar perto das populações e da comunidade” e que a abertura deste balcão no Gerês é apenas, “fazer acontecer, como alavanca financeira”, correspondendo à “visão humanista, no sector financeiro”, concluindo que “a Vila do Gerês e Terras de Bouro,

• **Falecimentos** — No dia 18 de Março, no Hospital de Braga, faleceu o sr. António Dias Sousa, de 67 anos, ex-GNR que residiu na Chã da Ermida, sendo sepultado no cemitério de Caniçada. No dia 7 de Abril, na Amadora, onde residia há bastantes anos, faleceu o geresiano António Ribeiro, de 84 anos, mais conhecido entre nós por “Canta Logo”, da família dos Guarda Fios. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

podem continuar a contar com o Crédito Agrícola”.

Joaquim Cracel, em nome da Câmara, agradeceu todo o acolhimento, ajuda e compreensão que encontrou por parte dos dirigentes do Grupo Crédito Agrícola, no sentido de satisfazer o pedido para abrir um balcão no Gerês. Realçando que, por todos os motivos, desde “vila termal, coração do Parque Nacional da Peneda-Gerês, reserva da biosfera e uma das sete maravilhas da natureza” o Gerês precisa desta resposta, e com a mesma agora satisfeita, “o comércio local, vê assim resolvido um problema”. Esta aposta, sustentou, “tem de merecer, forçosamente, o apoio das populações de Vilar da Veiga e Vila do Gerês.”

A bênção das instalações foi efectuada pelo Pároco da Freguesia de Vilar da Veiga.

A.S.

Visita de operadores turísticos ingleses

No passado dia 25 de Março, um grupo de operadores turísticos ingleses, acompanhado por uma representante do Turismo de Portugal naquele país, efectuou uma visita à nossa região, no âmbito de uma acção conjunta entre a Associação de Turismo do Porto e a Associação Gerês Viver Turismo, visando a captação de mercado externo.

Os referidos operadores turísticos foram recebidos pela Gerês Viver Turismo que lhes proporcionou uma visita aos locais mais relevantes do PNPG, com o apoio das empresas do sector turístico do concelho de Terras de Bouro, além de lhes ter demonstrado a qualidade da gastronomia local.

Requalificação das margens do rio Gerês

A requalificação das margens do Rio Gerês, integrada no projecto “Raia Termal”, foi candidata ao programa INTERREG VA (projectos transfronteiriços) tendo sido aprovado na primeira fase de selecção. Aguarda-se, agora, a aprovação definitiva para o Município de Terras de Bouro poder abrir concurso público para a execução das obras.

Peneda-Gerês Trail Adventure brilhou



De 8 a 14 do corrente, e com o bom tempo a dar uma preciosa ajuda, realizou-se mais uma edição da prova Peneda-Gerês Trail Adventure, com a participação de várias centenas de atletas.

Abarcando os cinco concelhos integrados no único Parque Nacional português, a prova arrancou, no dia 8, na Ponte da Barca, onde se disputou uma etapa nocturna na distância de 15 kms. O dia seguinte foi ocupado com a maratona de 42 kms, nos Arcos de Valdevez. Daí, os inúmeros atletas seguiriam, no dia 10, para Sistelo e Branda de Aveleira, (38 kms), a caminho de Melgaço. No dia 11, disputou-se a etapa que ligou o Santuário da Senhora da Peneda ao Castelo de Lindoso (29 kms), enquanto que, no dia seguinte, foi percorrido o percurso entre Pitões das Júnias e Montalegre (25 kms). Para o dia 13, foi destinada a etapa entre a Ponte da Mizarela, Fafião e Vila do Gerês (34 kms). A encerrar, no dia 14, houve uma prova solidária (25 kms) com partida e chegada à Vila do Gerês, no final da qual houve o almoço-convívio e a entrega de prémios realizada na Praceta Honório de Lima (foto), com animação por um grupo folclórico da região.

Em termos de classificações, em masculinos, Amândio Antunes sagrou-se vencedor, seguido de César Piscinin, Santi Fernandez, Neruda Mora e Olivier Vautrin. Em femininos, venceu Catharina Hamilton, seguindo-se Kishi Keliko, Karin Generem, Tamília Nagleva e Arja Brosk.

De salientar que a prova de 2018 já está marcada para se disputar de 12 a 19 de Maio.



GIPS treina entre nós

Numa acção conjunta, e visando a melhoria do trabalho em equipa, o Grupo de Intervenção, Protecção e Socorro da GNR (GIPS) efectuou, recentemente, uma sessão de treinos na zona da Fecha de Barjas, em plena Serra do Gerês.

Esta iniciativa foi participada por militares da 4ª Companhia, de Braga e da 5ª Companhia, Vila Real, ambas responsáveis pela intervenção no Parque Nacional da Peneda-Gerês em termos ambientais.

De referir que estes treinos incluíram técnicas de resgate vertical e horizontal que haviam sido propostas pelas diferentes equipas de GIPS da GNR.

Rio Caldo

VI Encontro das Romarias do Minho

No dia 19 do corrente, realizou-se no Hotel de S. Bento, o VI Encontro das Romarias de Portugal, cujo programa abriu, pelas 9h30 com uma sessão solene que contou com as presenças e intervenções do Presidente do Município de Terras de Bouro e do Presidente da Mesa da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta. A meio da manhã, foi apresentado um vídeo promocional sobre o concelho de Terras de Bouro e a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta.

Seguidamente, no âmbito das Romarias, foram discutidas as dinâmicas e especificidades da Romaria de S. Bento da Porta Aberta e da Romaria da “Festa das Cruzes”, em Barcelos. Após a pausa para o café, analisou-se o “Registo no Inventário Nacional do Património Cultural – “As Romarias do Minho”, em que interveio e prestou esclarecimentos o Dr. Paulo Costa, director do Museu Nacional de Etnologia.

Da parte da tarde, houve um painel sobre as Romarias do Minho Candidatadas, com partilha de metodologias e percurso processual, romarias em processo de candidatura e ponto da situação e constrangimentos encontrados.

A sessão de encerramento foi presidida pela vereadora do pelouro da Cultura do Município de Terras de Bouro, Dra. Liliana Machado.

Incriminada por denúncia falsa

Através de chamada telefónica, uma cidadã de 43 anos, residente nesta freguesia, pediu, no passado dia 16 de Março, a comparência da GNR do Gerês na sua residência, alegando que o seu marido estava a ser ameaçado pela sua ex-sogra, com recurso a uma arma de fogo. Deslocando-se ao local indicado, a GNR viria a apurar que a denúncia não era verdadeira e como tal, elaborou um auto de notícia contra a autora do telefonema em questão, acusando-a da prática do crime de utilização abusiva de meios de socorro.

GNR alvo de ameaças e injúrias

No dia 27 de Março, a GNR do Posto do Gerês deteve nesta freguesia um indivíduo residente em Pereiró, Vilar da Veiga, pela prática dos crimes de ameaças, injúrias, resistência e coacção sobre funcionário.

Aquando da passagem da patrulha pelo indivíduo, este efectuou gestos obscenos, dirigidos aos militares da patrulha, tendo o mesmo, após ter sido abordado, injuriado e ameaçado os militares que, por esse motivo, lhe terão dado voz de detenção. Mesmo assim, ofereceu resistência à sua concretização, obrigando os militares a usar os meios coercivos necessários para a sua consumação. Após a sua libertação, foi o indivíduo notificado para comparecer no Ministério Público de Vila Verde, no dia seguinte.

Detidos por excesso de álcool e posse de droga

A GNR do Gerês deteve, em 14 de Março, nesta freguesia, um indivíduo do sexo masculino, de maior idade, por condução sob o efeito de álcool (taxa 1.501 g/l), sendo notificado para comparecer, no dia imediato, no tribunal da Comarca de Vila Verde.

A mesma força militarizada, abordou, no dia 19 de Março, nesta freguesia, dois indivíduos com 23 e 20 anos de idade, tendo verificado que os mesmos tinham na sua posse 30 doses diárias de haxixe. Elaborados os autos de contraordenação, os indivíduos foram notificados para comparecer na Comissão de Dissuasão para a Toxicod dependência de Braga.

Pela Basílica de S. Bento

No próximo domingo, dia 23, será celebrado no santuário de S. Bento da Porta Aberta, o Dia da Divina Misericórdia, com a exposição do Santíssimo Sacramento entre as 15 e as 16 h, orientada pela comunidade de Betânia, seguindo-se uma Eucaristia Solene, presidida pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Senra Coelho. No dia 1 de Maio, será celebrado o Dia Mundial do Trabalhador, com a bênção dos trabalhadores presentes e ausentes. No dia 13, em união com Fátima, haverá a recitação solene do Rosário e Eucaristia, a evocar o Centenário das Aparições.

Muro vai ser reparado

Afinal, as Estruturas de Portugal, inteiradas da dimensão dos prejuízos provocados pelo temporal que assolou a nossa região nos começos de Fevereiro último, entre os quais de destacou a queda de um muro de suporte de terras junto à EN 308, no lugar da Torre, nesta freguesia, acabou por dar recentemente a informação de que as obras de reparação desses estragos deverão ser iniciadas dentro em breve, prevendo-se que possam estar concluídas por todo o mês de Junho.

Vilar da Veiga

Praia Fluvial do Alqueirão gera discórdia

Em tempo oportuno, o Município de Terras de Bouro candidatou ao programa “Norte 2020” o projecto de requalificação da Praia Fluvial do Alqueirão, nesta freguesia, que não foi aprovado por falta de dotação orçamental do referido programa. Contudo, a autarquia terrabourense apresentou reclamação por não concordar com a avaliação do projecto.

Nessa reclamação, a autarquia de Terras de Bouro fez saber à CCDR-N que essa intervenção “criará condições para que as centenas e, por vezes, milhares de pessoas, que frequentam a já famosa Praia do Alqueirão não tenham de satisfazer as suas necessidades fisiológicas no meio de mimosas e não deixem espalhado pela natureza o lixo (garrafas de cerveja, vinho, sacos de plástico, etc.), o que acontece neste momento por falta de estruturas de apoio, de ordenamento do espaço de colocação de recipientes para o lixo.

Quanto ao impacto na dinamização da procura de bens naturais/ culturais e na captação de fluxos turísticos, ao contrário do invocado, a autarquia contrapõe afirmando que “qualquer técnico da CCDR-N sabe que uma praia fluvial, inserida no único Parque Nacional do país, e numa estância turística como o Gerês, criará um forte impacto na dinamização da procura de bens naturais/ culturais e na captação de fluxos turísticos, dada a sua proximidade do PNPG e do santuário de S. Bento da Porta Aberta, o segundo do país em movimento de fiéis, depois de Fátima.

Contrariamente ao invocado pela CCDR-N, o Município terrabourense acentua que “o PNPG, a Reserva Mundial da Biosfera, a Rede Natura, as Caldas do Gerês e o Santuário de S. Bento da Porta Aberta são todos itinerários de turismo sustentável e circuitos turístico-culturais de enorme relevância para o país e sobretudo para a Região Norte”. Para além de recordar que a Praia Fluvial de Alqueirão está integrada na “Rede de Praias Fluviais do Cávado”, promovida pela CIM do Cávado, o Município de Terras de Bouro insiste em que a praia em questão não se destina apenas aos habitantes do concelho, mas aos milhares de turistas nacionais e estrangeiros que, anualmente, demandam à região do Gerês. Como tal, é solicitada a reapreciação e aprovação da referida candidatura.

• **A IV Feira da Chanfana**, organizada pela ATACE, vai realizar-se na Ermida, nos próximos dias 22 e 23 do corrente mês.

II ACAP AIS do Agrupamento Pedra Bela

Apesar das intermitências do tempo, realizou-se no passado dia 1 e 2 de Abril o II ACAP AIS (acampamento de pais) dos escuteiros do Agrupamento Pedra Bela, Paróquia de Vilar da Veiga.

Este acampamento organizado por um grupo de pais dos escuteiros, resultou de uma proposta efectuada num conselho de pais, cuja aprovação foi imediata.

Na base deste acampamento reside o princípio da co-responsabilização educacional dos filhos dentro das temáticas do escutismo católico, propiciando uma convivência intergeracional,

orientada pela lógica e valores do movimento escutista.

O ACAP AIS teve como imaginário, “100 Anos das Aparições de Fátima”, iniciando-se na Pedra Bela, com uma caminhada “de sacrifício” pelo trilho da Teixeira que ocupou toda a manhã. O almoço, partilhado, aconteceu já perto da Ermida, onde os participantes, pais, chefes e escuteiros das várias secções, retemperaram forças para a tarde que ainda haveria de ser longa.

Dali, vieram para o parque de campismo Ponte de Saltos, que foi, gentilmente, disponibilizado pelos seus proprietá-



rios para este fim. Já no parque, houve um lanche, ao qual se seguiram várias actividades, com jogos tradicionais e a aprendizagem da feitura dos “nós escutistas”, sob orientação do chefe Miguel.

Dentro dessas actividades, foi também construído um terço, tarefa em que se envolveram todos os participantes, o qual serviu, depois de concluído, para, na perfeita correspondência e interioriza-

ção da mensagem de Fátima, ser recitado.

O fogo de conselho, seguido de “uma caça ao tesouro” fez reviver os diversos passos das aparições de Fátima, onde não faltou um andor e até um altar.

No domingo, o grupo participou na missa dominical da Igreja Paroquial, tendo depois sido desmantelado o campo e feita a partida.

Sapadores Florestais com salários atrasados

De acordo com uma reportagem recentemente publicada no “Porto Canal”, há quatro meses que os Sapadores Florestais do Vilar da Veiga, contratados pela Associação de Defesa Florestal do Minho, se debatem com o não pagamento dos seus salários. Por receber estão 3 mil euros por cada sapador.

No momento em que se redige esta notícia, decorriam negociações entre os advogados de ambas as partes e ao que se fez constar havia já uma proposta de pagamento dos salários dentro em breve. A ver vamos.

GNR em acção

No passado dia 18 de Março, a GNR do Gerês abordou nesta freguesia um indivíduo com 20 anos de idade que tinha na sua posse 4,08 gramas de liamba. Elaborado o auto de contraordenação, foi o mesmo notificado para comparecer na Comissão de Dissuasão de Braga. Entretanto, no dia 4 do corrente, e no cumprimento de um mandado de busca emitido no âmbito de um processo de violência doméstica, militares do mesmo Posto efectuaram uma busca domiciliária nesta freguesia, em resultado da qual foram apreendidas 4 armas caçadeiras, uma pistola 6,35 mm, um revólver de calibre desconhecido e 481 munições de diversos calibres.

Crônica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Um Mini-Cruzeiro a Tallin

Tallin é a capital da Estônia, um dos três mini-países conhecidos como as Repúblicas Bálticas – Estônia, Letônia e Lituânia.

A Estônia foi, ocupada pela Rússia depois do final da II Grande Guerra só voltando a ser um país independente depois da queda da União Soviética em 1989. Na realidade a independência só foi oficialmente declarada em 1992. Desde o dia 1 de Maio de 2004, a Estônia faz parte da União Europeia tendo adotado o Euro como moeda nacional.

Tallin, a capital, tem cerca de 400.000 habitantes o que perfaz cerca de uma terça parte da população do país. A influência russa é ainda muito forte sendo o russo uma das línguas mais faladas no país. Todavia a língua mais falada é o Estoniano, uma língua muito parecida com o Finlandês. Há ainda vestígios do idioma sueco, principalmente no campo, pois durante muitos anos, em fins do século XIX e início do século XX, a Estônia foi como que uma colônia sueca. Por isso, ainda hoje há muitas ligações entre a Estônia e a Suécia. Entre outras coisas há uma carreira de barcos que faz diariamente a ligação entre Tallin e Estocolmo, capital da Suécia.

Foi esse barco que apanhamos um dia à tar-

de em Estocolmo para dar um pulo a Tallin. É uma viagem muito agradável pois atravessa primeiro o arquipélago que há fora da Estocolmo, um arquipélago com cerca de 10.000 ilhas de todos os tamanhos e feitios.

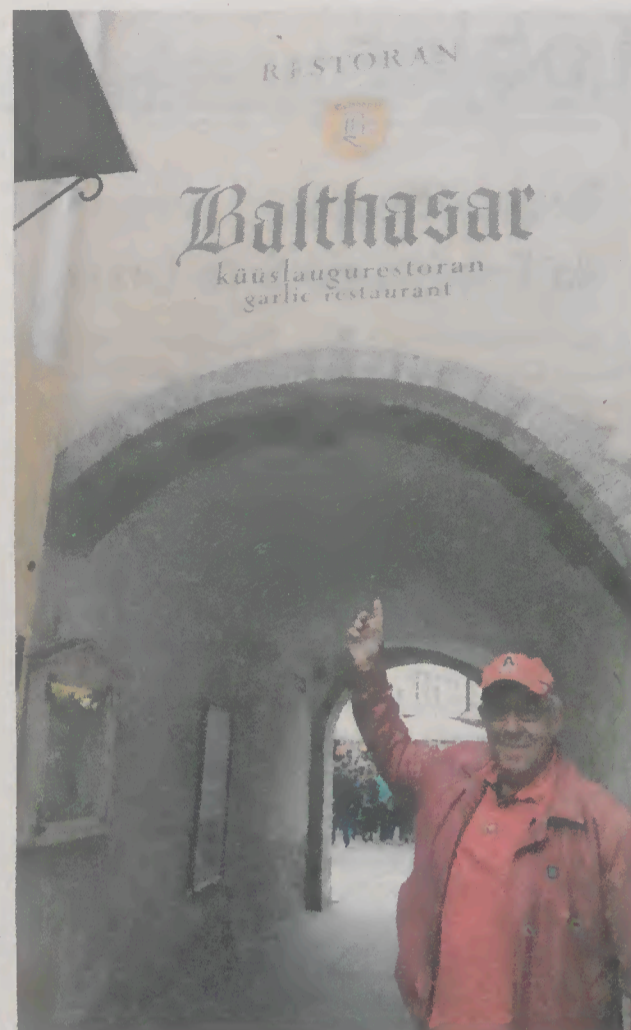
É fantástico com aqueles barcos enormes conseguem passar por entre algumas das ilhas do arquipélago. Por vezes não se tem mais que um metro de cada lado do barco. Se alguém quiser saltar do barco para uma ilha, não é com certeza nenhum problema. A saída de Estocolmo é às 18:00 horas chegando-se a Tallin no dia seguinte por volta das 8 da manhã. A travessia, em si, já é um início de férias pois os barcos estão muito bem apetrechados. Bons restaurantes, sauna para quem gostar,

uma discoteca para se dar à perna, casino para se perder dinheiro, lojas para comprar bebidas alcoólicas, perfumes e chocolates, cinema, etc.

Depois da chegada a Tallin, saímos para uma curta excursão turística até à hora do almoço. Almoçamos no restaurante que se pode ver na fotografia. Desconhecia a existência de primos meus em Tallin...

Depois do almoço, tivemos a tarde livre para descobrir Tallin por nós próprios. Cidade muito antiga cheia de ruas estreitinhas mas muito bem conservada. A arquitetura da cidade é fortemente influenciada pelas ideias russas. Como tal, a parte nova de cidade é a mais feia. Blocos muito maciços de cor cinzenta, muitos deles a precisar de reparações urgentes. Tipi-

camente influência russa. Como na maioria destas cidades, na parte velha, que é a mais bonita e pitoresca, há uma grande praça central cheia de lojas com recordações para turistas comprarem. E foi lá que encontramos o Restaurante Balthasar onde comemos uma refeição tipicamente Estoniana. Quer dizer muito peixe defumado, marinado e curado regado por uma boa cerveja local. A cidade velha é uma pequena preciosidade. Ruas estreitas com casas antigas muito bonitas e bem conservadas, com uma arquitetura tipicamente nórdica. Cores alegres cheias de vida irradiando uma alegria contagiante. Atenção que a cidade velha foi construída bem antes da ocupação russa. Por isso tem uma personalidade própria bem



diferente do que foi construído depois da ocupação.

Depois de um dia bem passado em Tallin, ao fim da tarde apanhamos novamente o barco para regressar a Estocolmo. Tivemos sorte com o tempo que nos

brindou com um mar calmo o que nos proporcionou uma viagem sem ondulação para podermos dar uns passos de dança no salão de baile e dormir descansados sem cair da cama a baixo.

CA Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

Nova Agência
VILA DO GERÊS



**NUNCA
ESTIVEMOS
TÃO PRÓXIMOS**



AGÊNCIA DO GERÊS Avenida Manuel Francisco da Costa, 112, Loja 1 - 4845-067 Vila do Gerês Tlf. 253 149 651

Lobios

Requalificação da Ermida de S.ta Luzia

A Directora-Geral de Turismo, Nava Castro, assinou no passado dia quatro do corrente, um acordo de colaboração com o Município de Lobios, onde o Turismo da Galiza vai investir 59.500 euros na requalificação da área envolvente da ermida de Santa Luzia, neste concelho de Lobios. O objectivo é potenciar aquela capela que faz parte do património histórico-artístico e etnográfico do concelho. As intervenções na zona da capela incluem a remoção do pavimento para colocar outro novo, instalação de novas canalizações, nova iluminação da zona, colocação de bancos e plantação de árvores, entre outros.

O local encontra-se dentro do perímetro da aldeia de Vilameã e no cruzamento de estradas com muito trânsito de veículos que se dirigem aos Banhos de Riocaldo e à fronteira da Portela do Homem, assim como de pessoas, incluindo as crianças que, diariamente, esperam ali o transporte escolar. É por isso que, aproveitando a conjuntura de que ali vão decorrer obras, fazemos eco de uma velha reivindicação como é a de construir naquela área uma *rotunda* ou fazer *badens* para minimizar o alto risco de acidentes naquele lugar. Aí fica o apelo.

Programa "Bem-estar em balneários"

Um total de 600 galegos maiores de 60 anos vai poder desfrutar este ano de uma estadia de 10 dias num dos 17 balneários galegos aderentes ao programa "Bem-estar em balneários", da Conselheria de Política Social da Xunta da Galiza.

Entre essas instalações, figuram cinco balneários da província de Ourense (Baños de Molgas, Arnoia, Lias, Lobios e Carballiño). O preço oscila entre 300 e 376 euros por pessoa nos 10 dias, e inclui alojamento em quarto duplo e manutenção com pensão completa. Os beneficiários podem submeter-se ainda a tratamentos termais com fins terapêuticos e desfrutar das actividades de animação de cada estabelecimento.

Letras Galegas

No próximo dia 17 de Maio, a Real Academia da Língua Galega vai dedicar o "Dia das Letras Galegas" ao escritor Carlos Casares Mouriño (Xinzo de Limia 1941 - Vigo 2002). Deu-se a conhecer com o conjunto de narrações breves *O vento ferido* (1967), a que se seguiu o seu primeiro romance *Cambio em três* (1969). De inspiração autobiográfica foram *Brinquedos para um tempo proibido* (1975), seguiu-se *Ilustríssima* (1980) e *Os mortos daquele verão* (1987) ambientado na guerra civil espanhola e a repressão franquista no território galego. Como ensaísta, distinguiu-se pelas suas análises críticas e as biografias dalguns autores do denominado "Grupo Nos", como os poetas Ramon Otero Pedrayo e Vicente Risco. Foi membro da Real Academia Galega. A sua morte repentina aconteceu dias antes da publicação do seu último romance, *O sol de verão* (2002).

Caçadores reclamam ajudas para o sector

Quase uma centena de representantes de distintas sociedades galegas de caça, reuniram em Lobios no passado dia 30 de Março, convocadas por Aproca Noroeste e a Mesa Galega pela Caça, com o objectivo de abordar "temas de máxima importância Noroeste e a Mesa Galega pela Caça, com o objectivo de abordar temas de "actualidade relacionadas com a actividade cinegética". E um dos pontos de maior interesse foi a "delicada situação que, segundo os assistentes a esta convocatória, atravessam as povoações de caça menor no território galego". Entre os motivos que afectam estas espécies está o abandono do campo e diferentes doenças.

Neste sentido, os assistentes mostraram a sua "preocupação, inquietude e até a sensação de impotência e desespero" ao comprovar que os esforços económicos que realizam estas sociedades para tratar de favorecer a recuperação destas espécies de caça menor não de os frutos esperados.

Perante a delicada situação que atravessam as povoações de caça menor no território galego e para tratar deste problema, foi aprovado por unanimidade, exigir da "Administração galega" arrancar com um projecto de recuperação de caça menor na Galiza. Os diversos representantes coincidiram na necessidade de "exigir" um plano sério, rigoroso e fundado por informações científicas que sirva de guia para dotar todas as actuações relacionadas com a citada recuperação das povoações de caça menor, tanto de coelhos como de perdiz, concluindo que tal projecto deve ser dotado de todos os meios materiais e económicos para a sua correcta execução por parte da administração. Os caçadores apontam para a situação de "abandono do seu colectivo" e querem que as administrações competentes "tomem as medidas de carácter urgente" para melhorar a caça na Galiza.

Minério de lítio

A zona fronteiriça de Montalegre com Ourense juntamente com a serra da Agra, no Alto Minho e a zona de Barca D'Alva, na fronteira natural que marca o rio Douro com as povoações de Salamanca e Zamora, são três zonas portuguesas em que a empresa mineira australiana Dakota está a fazer prospecções através da sua filial em Portugal, Lusorecursos LTD, para a extracção de lítio num futuro próximo. O lítio é um dos elementos empregado na construção das baterias dos carros eléctricos. Segundo a empresa, estas reservas são ricas num mineral denominado *pegmatito*, uma rocha da que se pode extrair o óxido de lítio.

Entre as primeiras conclusões que deu a conhecer a Dakota, após as prospecções dos últimos meses, é que nestas três zonas do território luso se encontra a maior reserva de lítio da Europa. Só na zona de Montalegre, onde Dakota fez até a data 17 prospecções no denominado "Projecto Sepeda" no qual, segundo as estimativas mais recentes, haveria um potencial de mais de 10 milhões de toneladas de pegmatito, o que suporia uma vida útil de 10 anos de mineração.

Esta notícia está a ter certa repercussão, especialmente nos concelhos limítrofes da raia, ao ponto dos Presidentes de duas Câmaras Municipais galegas, Oimbra e Cualedro, já visitaram, no passado dia 27 de Março, ao seu homónimo de Montalegre para inteirar-se, em primeira mão, em que situação se encontra a futura exploração de lítio que está previsto implantar em território português, o que acabaria por ter uma importante repercussão entre os vizinhos espanhóis, sobretudo de carácter económico.

S. João do Campo

"Memórias da Banda de Carvalheira" com muita música



Com a presença de um vasto público, e tal como havíamos noticiado, o Núcleo Museológico de Campo do Gerês acolheu, em 26 de Março, a inauguração da exposição "Memórias da Banda Musical de Carvalheira".

O acontecimento, que nas palavras do Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Joaquim Cracel, "muito honra e dignifica o concelho pela importância histórica e social da Banda Musical de Carvalheira que já existe há 178 anos em Terras de Bouro", foi também abrilhantado pela terceira edição do Festival de Bandas Filarmónicas de Terras de Bouro, evento musical que contou com as brilhantes actuações da Banda Musical de Carvalheira e da Banda de Música de S. João da Madeira.

► Continuação da pág. 3

O BREXIT e a União Europeia

Estudo recente efectuado pelo grupo Allianz/Euler Hermes calcula que, caso as negociações do Brexit dêem origem a um acordo de comércio livre limitado a alguns sectores da economia, Portugal deverá perder 300 milhões de euros nas exportações de bens, mais 200 milhões nas exportações de serviços e ainda 100 milhões de euros em investimento directo estrangeiro.

O PIB nacional deverá abrandar 0,3%. Segundo o mesmo estudo, os países mais afectados pelo divórcio entre o Reino Unido e a União Europeia serão a Holanda, a Irlanda e a Bélgica, com quedas do PIB estimadas entre 1,1% e 1,8%.

Só a Holanda deverá perder mais de quatro mil milhões de euros em exportações e mais 8,2 mil milhões de euros em investimento directo estrangeiro.

Já economias como Alemanha, França e Espanha, à semelhança de Portugal, sofreriam decréscimos mais ligeiros, entre 0,3% e 0,4%. Até 2021, a zona euro pode perder no total quase 25 mil milhões de euros em exportações de bens e 5,5 mil milhões de euros em vendas de serviços para fora.

No que toca à economia do próprio Reino Unido, os especialistas da Allianz/Euler Hermes esperam que o avanço do PIB abrande para 1,4% este ano e para 1% em 2018, face aos 1,8% registados no ano passado.

Os "papéis" para o divórcio entre o Reino Unido e a UE deram entrada no Tribunal e já não é possível a "reconciliação".

Aguardam os povos do espaço comum que seja um processo "amigável", *célere*, civilizado e sem consequências brutais, capazes de fazer recuar o desenvolvimento económico, cultural e civilizacional, que demonstraram aos povos da UE, 50 anos a atingir e conquistar!

O futuro dirá se, verdadeiramente, foi o Reino Unido que saiu da UE ou o contrário. Vamos a ver.

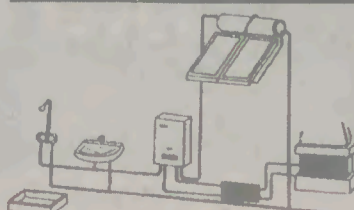


Abílio Costa Pinheiro
Unipessoal, Lda.

- Venda de todo o tipo de Lenha
- Serviços de trator com guincho e grua
- Limpezas de matas e serragens de madeiras

Rua 1 Cx. 65 - Paredes • 4845-024 Rio Caldo - Gerês
Tlm. 912 253 913 • Tel./Fax 253 391 174

**PICHELARIA
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

PÁSCOA, TUDO CONSUMADO!

José Cosme

A Páscoa é a suma e coroação dos planos que Deus concebeu para salvar a humanidade na pessoa de seu filho Jesus Cristo. Para melhor se compreender a profundidade e extensão deste grande mistério da paixão e morte de Jesus, temos de remontar às origens em que os nossos primeiros pais, Adão e Eva, desobedeceram a Deus, comendo do fruto proibido.

Deus tinha-os proibido, sob pena de morte, de comer dos frutos daquela árvore, mas o demónio, disfarçado de serpente, disse-lhes que comessem à vontade. Que não morreriam, antes seus olhos se abririam e ficariam como deuses a conhecer o bem e o mal.

A armadilha diabólica foi bem montada, pois espicou-os o orgulho a ponto de os fazer crer nas patranhas da serpente, de que comendo daquele fruto não só não morreriam, como se lhes abriam os olhos e seriam como deuses. Adão e Eva acreditaram no que lhes disse o demónio, comeram do fruto proibido, abriram-se-lhes os olhos e ficaram sujeitos à doença e à morte. E, pior que tudo, todos estes males recaíram, hereditariamente, sobre todos nós, seus descendentes. Na verdade, o custo da desobediência a Deus foi muito pesado, tanto para eles como para todos nós.

Foi, não há dúvida, uma tragédia para todos aquele pecado de desobediência! Deus, porém, não os abandona, e promete justa retaliação à serpente tentadora. Entre outros castigos, anunciou: «Farei hostilidade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Ela te esmagará a cabeça e tu tentarás morder-lhe os calcânhares» Gen. 3. 15 A exegese deste texto mostra que a descendência da mulher levará a melhor sobre a da serpente. A tradução grega dá mesmo esta vitória a um filho da mulher

(Jesus). E a tradução latina associa a Mãe ao Filho nesta luta vitoriosa sobre o demónio. Cf. AP 12. 17.

Em resumo, anuncia-se aqui uma guerra aberta entre 2 partidos opostos: dum lado, a mulher e sua descendência; do outro, o demónio e seus seguidores. A luta será longa e feroz, e a vitória final será do partido da mulher, Mãe do Messias, Mãe de Jesus. Porque ela, corajosamente, acompanhou o filho desde o nascimento até à morte. Conforme a narrativa dos Evangelhos, Maria não arredou pé do processo de Jesus. Acompanhou-o em todos os momentos da paixão, mesmo os mais sangüinários e dramáticos.

Longos séculos passaram... Entretanto, a cena do pecado da desobediência, precedido da tentação da serpente, parecia ter esquecido. Deus, porém, nada esquece. E os Israelitas, o povo escolhido, com quem Deus fez uma aliança, mantiveram pela voz dos profetas sempre viva, a esperança na salvação. A voz dos profetas, por vezes um pouco obscura, levava os judeus a interpretar a salvação que Deus lhes traria como uma vitória no campo de batalha sobre os inimigos, que iriam cair destrocados, enquanto que o reino de Israel, vitorioso, se fortificaria. A interpretação correcta das profecias, porém, era de que Deus iria enviar um Salvador, não tanto para libertar os judeus das injustiças e maus tratos infligidos pelos inimigos, mas para libertá-los e

a toda a humanidade, do pecado.

A narrativa da história reza mais ou menos assim. Um dia Maria, uma jovem da Galileia, casada com um rapaz chamado José, da família de David, encontrava-se em sua casa em Nazaré. De súbito, um Anjo do Senhor, lhe apareceu, saudando-a:

«- Avé, Maria! Tu es cheia de graça! O senhor está contigo! Tu es bendita entre todas as mulheres!» - Ela ficou perturbada com a saudação. Mas o Anjo tranquilizou-a:

- «Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Vais conceber e dar à luz um filho, a quem darás o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado filho do Altíssimo. Deus lhe dará o trono de David, seu Pai. Reinará para sempre na casa de Jacob e o seu reino não terá fim.»

- «Como poderá isso acontecer, se eu não conheço varão?» - Maria quis saber.

- «O Espírito Santo descerá sobre ti e te cobrirá com a sua sombra. Por isso o santo que vai nascer de ti, será chamado Filho do Altíssimo. E eis que Isabel, tua parenta, também vai ter um filho na sua velhice. Porque a Deus nada é impossível!» - Então, Maria respondeu:

- «Eis aqui a escrava do Senhor. Faça-se em mim a sua santa palavra!».

Nove meses depois, este menino nascia entre animais num estábulo de Belém, porque não havia para ele lugar na estala-

gem. Recebeu, em rigoroso segredo, as visitas de pastores e Magos, para evitar a ira de Herodes que o queria matar. Cresceu em idade, sabedoria e graça diante de Deus e dos homens. Foi, em obediência à lei, apresentado no templo de Jerusalém, onde o velho Simeão, a quem o Espírito Santo prometera não morrer sem ver o Messias, tomando o menino nos braços, agradeceu a Deus aquele grande privilégio, e disse:

- «Agora, Senhor, podeis chamar o vosso servo em paz. Porque meus olhos viram a Salvação destinada a todos os povos. Luz para iluminação dos gentios e glória do povo de Israel.» - Maria e José estavam maravilhados com o que se dizia do menino! Então Simeão abençoou-os, tomou o menino nos braços e voltando-se para a mãe, profetizou:

- «Este menino está destinado a ser ocasião de queda e restauração de muitos em Israel. Uma espada de dor te trespassará a alma; de modo a que sejam decobertos os sentimentos de todos os corações», - concluiu o velho Simeão.

Esta espada de dor conheceu-a Maria a trespassar-lhe a alma durante a Paixão e morte de seu filho. Durante a Quaresma revivemos os passos mais importantes relacionadas com a nossa Redenção, coroada pelo sacrifício do Calvário.



Desporto Regional

Campeonatos da A F Braga

Pró-Nacional

26ª Jornada: Amares, 2 – Marinhas, 0; Terras de Bouro, 2 – Vieira, 1. **27ª:** Vieira, 1 – Vila Chã, 0; S. Paio d'Arcos, 1 – Amares, 2; Marinhas, 4 – Terras de Bouro, 1. **28ª:** Amares, 0 – Serzedelo, 0; Terras de Bouro, 2 – S. Paio d'Arcos, 0; Maria da Fonte, 1 – Vieira, 2. **29ª:** Serzedelo, 2 – Terras de Bouro, 1; Vieira, 1 – S.ta Eulália, 4; Joane, 2 – Amares, 0. **Classificação:** 7º, Vieira, 45; 14º, Amares, 28; 17º, Terras de Bouro, 25.

I Divisão Distrital

Série B – 21ª: Serzedelo, 0 – Gerês, 1; Lomarense, 1 – Caldelas, 0; Rendufe, 0 – Sobreposta, 1. **22ª:** S. Mamede, 2 – Rendufe, 0; Gerês, 1 – Lomarense, 0; Caldelas, 3 – Esporões, 2; Amares B, 1 – Sobreposta, 2. **23ª:** Esporões, 1 – Gerês, 1; Alegrienses, 0 – Caldelas, 3; Rendufe, 0 – Amares B, 0. **Classificação:** 1º, Gerês, 50; 2º, Caldelas, 49; 7º, Amares B, 34; 14º, Rendufe, 10.

Série D – 21ª: Guilhofrei, 4 – Fareja, 1; Mosteiro, 1 – Silvares, 0. **22ª:** Fermilense, 1 – Mosteiro, 2; Mota, 1 – Guilhofrei, 1. **23ª:** Mosteiro, 0 – Gandarela, 3; Guilhofrei, 1 – S. Nicolau, 1.

Classificação: 5º, Guilhofrei, 40; 9º, Mosteiro, 22.

Campeonato de Portugal Prio

Série Norte – 2ª Fase – Manutenção: 6ª: Torre Moncorvo, 0 – Vilaverdense, 3. 7ª: Vilaverdense, 3 – Montalegre, 0. 8ª: Vilaverdense, 3 – Pedras Rubras, 1. 9ª: Caniçal, 1 – Vilaverdense, 1. 10ª: Vilaverdense, 4 – Camacha, 0.

Classificação: 1º, Vilaverdense, 35.

Futsal

Seniores - 19ª: Rio Caldo, 1 – Fafe, 4. **20ª:** Cando, 10 – Rio Caldo, 1. **21ª:** Rio Caldo, 1 – S.to Tirso Futsal, 2. **22ª:** Contacto, 10 – Rio Caldo, 2.

Classificação: 11º, Rio Caldo, 5.

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Viva a Liberdade!

Nenhuma experiência, por maior que seja, nenhuma serenidade, embora perfeita, nenhum discernimento, por mais forte, impedirão, aparentemente, que tentemos uma última vez a nossa sorte.» (Imre Kertész)

Se, no ano passado, também no mês da Revolução dos Cravos, citei poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen e anotei, nomeadamente, as portas que Abril abriu, agora irei basear-me numa obra poderosa de Imre Kertész para elevar a coragem daqueles que combateram a ditadura de Salazar, até ao limite das suas forças.

Todos nós somos embaixadores da literatura. Deste modo, não é ousado fundamentar-me numa obra de um escritor húngaro, que foi Nobel da Literatura, para impulsionar palavras enquadradas no Dia da Liberdade de Portugal.

Quantos portugueses foram crucificados num país fechado sobre si mes-

mo? Quantos portugueses foram amordaçados na busca de um país justo? Quantos portugueses foram detidos na busca de um país livre? Mas a coragem dos nossos heróis nunca diminuiu, os seus sonhos abrandaram mas nunca desapareceram, mesmo em condições terríveis. Como escreveu Kertész, na obra «Sem Destino»: «(...) Os muros estreitos das prisões não conseguem reprimir as asas da imaginação.»

Sob a orientação de um ditador, pensavam que conseguiriam cortar o sonho de um povo!

A podridão humana na sua plenitude máxima: PVDE, depois PIDE e, por fim, DGS – Direcção Geral de Segurança.

Tristes memórias. Prisões Políticas da Cadeia do Aljube, do Forte de Peniche, da Colónia Penal de Cabo Verde, no Tarrafal, também conhecido como “Campo da Morte Lenta” e dos Redutos Norte e Sul do Forte de Caxias.

Qual seria o sentimento de ser apanhado na “rede”? Perdido? Anotou Kertész: «Uma espécie de torrente em redemoinho, pastosa e em ebulição, arrastava-me e engolia-me (...). Eu nem sabia para onde me virar, na precipitação, e só me ocorre que, durante esse tempo, me apetecia rir um pouco (...) devido ao espanto e à confusão de me ver no meio de uma peça insensata, em que desconhecia por completo o meu papel.»

Uma enorme revolta manifesta-se, quando se é triturado, apenas e só, por se procurar a liberdade. Uma enorme revolta leva-nos quase a força toda, leva-nos ao limite, quando sabemos que, na humanidade, temos de ser heróis perante tantas adversidades.

Como se cai neste poço? Como é que tantos portugueses lutadores pela liberdade caíram neste poço quase sem fundo? Parece tão fácil. Apontou



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Kertész: «[Ele] (...) estava curioso em saber como é que eu “tinha caído aqui”, e disse-lhe: - Muito simples. Fizeram-me descer do autocarro.»

Contra quase tudo, contra quase todos! Tantas injustiças, sem misericórdia, tudo era possível apenas e só para se manter acesa a chama da ditadura, a chama da crueldade humana. Chama essa que, um dia, haveria de se extinguir. Referiu Kertész: «Só então me deixei cair sobre a almofada, aliviado, só então alguma coisa muito lentamente se soltou em mim, e só então pensei - talvez, pela primeira vez, a sério - na liberdade.»

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

“Copos, mulheres... e aldrabices”

O título não é nosso mas subscrevê-lo inteiramente. Refere-se, como já se terão apercebido, aos recentes e infelizes comentários feitos pelo Senhor Dijsselbloem, Ministro das Finanças dos Países Baixos e Presidente do Euro Grupo em relação aos povos do sul da Europa nos quais Portugal se inclui. Como lá diz o velho ditado que “Quem não se sente não é filho de boa gente”, foram muitas as vozes que se levantaram contra esta linguagem ofensiva e contra esta narrativa errada, considerando estas palavras como uma graça que em nada prestigia quem ocupa um lugar de tão grande destaque e não foram poucos os que acharam que este senhor não está à altura de desempenhar tão alto cargo.

Os vários responsáveis políticos dos países atingidos mostraram a sua indignação contra esta falta de ética e de respeito, mas, como é natural, o nosso grito ergue-se, neste pequeno espaço, em solidariedade para todos quantos foram ofendidos mas, muito especialmente, em defesa de Portugal que, pelos vistos, este senhor não conhece minimamente! E, sobretudo, desconhece a força, a coragem, a audácia e os sentimentos mais nobres deste povo de raízes ancestrais que muito o honram e orgulham, que viveu em ditadura durante mais de quatro décadas mas que foi capaz de se levantar naquela madrugada de Abril estabelecendo uma democracia não pela via da força mas pelos caminhos do diálogo e da paz!

E, a partir de então, num curto espaço de tempo, Portugal deixou de ser um país na cauda da Europa e tornou-se um país moderno e desenvolvido, com um índice de desenvolvimento humano considerado

muito elevado, ficou classificado numa das posições mais altas em qualidade de vida, tem um dos melhores sistemas de saúde e é também uma das nações mais globalizadas e pacíficas do mundo! Ocupa um honroso lugar no ranking europeu dos países com maior número de publicações científicas por habitante! Foi considerado como tendo tido a melhor política de acolhimento e integração de imigrantes. É membro da ONU, da NATO, da OCDE, da CPLP e participa em diversas missões da manutenção das Nações Unidas. O repto lançado, muito recentemente, a Mário Centeno para liderar o Euro Grupo é mais uma prova cabal da capacidade deste país para ocupar lugares de destaque no Mundo tal como aconteceu bem há pouco tempo com a eleição de um português para Secretário - Geral da ONU.

E como isto tudo não bastasse, este cantinho foi bafejado: os produtos portugueses são considerados dos melhores do Mundo (o vinho, o azeite, o calçado, a faiança...) o melhor jogador de futebol do Planeta, as mais belas praias de areias brancas e finas, de águas azuis e transparentes, com um clima ameno e agradável, com uma gastronomia saudável e apetitosa, com gente afável e hospitaleira pelo que o portal de viagens do jornal norte-americano USA Today elegeu este país como o melhor destino da Europa para passar férias!

Foi nisto tudo, Senhor Dijsselbloem, que Portugal investiu o dinheiro que a Europa fez o favor de nos emprestar e, como povo honesto e sério que sempre fomos, fazemos questão de o pagar!

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos atenção para os assinantes que ainda não liquidaram as suas assinaturas para o presente ano. Façam-no quanto antes para que possam continuar a receber em suas casas, o mensageiro das vossas terras.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do “Geresão” por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação as assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Para aqueles que preferam pagar por meio de cheque ou vale do correio, solicitamos que os mesmos, por directrizes bancárias, sejam endossados em nome de Agostinho Moura.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2016 – Manuel Rodrigues Afonso Landeira, Rosa Iva Esteves Silva Dias (Gerês).

2017 – António José Antunes Cunha (França); Francisco José Gonçalves Pires (Odivelas); Engº Rui Alberto Brucher Salgueiro (20€), Tomás Barbosa Oliveira (Porto); Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); Felconta (30€ - Felgueiras); Dr. Francisco Leite Ribeiro Moura (Guimarães); Emília Rodrigues Alves (Braga); Maria Conceição Martins Fernandes (Ponte da Barca); Alzira Jesus Vieira Reis, Maria Lourdes Silva Faria (Vila Verde); Eugénio Jesus Fernandes, Evaristo Ferreira Ribeiro, Manuel Jesus Sá (Amares); Junta de Freguesia de Rossas (Vieira do Minho); João Baptista Ferreira Esteves, José Maria Gonçalves Dias, Manuel Rodrigues Silva (Terras de Bouro); Ana Daniela Vieira Monteiro, António Santos Príncipe, Armando Teixeira, João Dias Barros (20€), João Miranda Ribeiro, José Augusto Rodrigues Pires, José Manuel Gonçalves, José Sousa Xavier, Porfírio Fernandes Araújo (Gerês).

2018 – João Fernando Dias Ribeiro (Alcochete); Maria de Fátima Cancela Ornelas (Lisboa); Casa do Rego (Terras de Bouro); Manuel Antunes Soares (Gerês).

Flash

Quem tem amigos, não morre na cadeia”- diz o nosso povo a cada passo. Que o digam Dias Loureiro, ex-ministro, ex-deputado e ex- conselheiro de Estado, e José Oliveira Costa, ex-secretário de Estado, ambos do PSD, que estavam indiciados pelos crimes de burla qualificada, branqueamento de capitais e fraude fiscal qualificada viram, há dias, o Ministério Público (MP) arquivar o inquérito que lhes fora levantado pela ligação deles ao caso BPN.

O MP justificou o despacho de arquivamento com o não ter sido possível identificar “de forma conclusiva” todos os factos susceptíveis de integrar os crimes imputados aos arguidos, após análise da informação bancária relativa às operações e aos sujeitos intervenientes. Abençoado paraíso que tão doutas – e benévolas!... - sentenças está a proferrir!...

AD



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

► Continuação da pág. 16

Eng^o Miguel Dantas da Gama:

O ENVOLVIMENTO DO PODER LOCAL NO PNPG ERA EXPECTÁVEL

Há que impedir a destruição de árvores centenárias como azevinhos, teixos ou medronheiros arbóreos. O impacto da prática da caça é inaceitável e contraria a filosofia que está na génese do Parque. Alguns acessos em zonas sensíveis continuam a permitir uma pressão humana incompatível com a sua preservação. O estatuto de residente e o estatuto de natural devem ser diferenciados, valorizando o primeiro.

– **Que leitura nos faz da anunciada integração das câmaras municipais na gestão do PN? Haverá mais vantagens ou desvantagens?**

– O envolvimento do Poder Local nos destinos do território delimitado como parque nacional deveria ser expectável. Até admito existirem sinais (pontuais) de uma evolução positiva por parte de alguns autarcas na forma como reconhecem a importância de preservar os valores naturais. Mas continua a ser de temer, o «desenvolvimento», a «obra construída» que sempre imperou na conduta dos agentes políticos, animados por ciclos eleitorais incompatíveis com a visão de longo prazo que, especialmente a conservação da natureza, requer. Assusta-me também uma visão e intervenção fragmentadas, já que o Parque abrange cinco autarquias. A integridade do território e uma estratégia de conservação única para a globalidade dos 70.000 hectares são cruciais. A Peneda-Gerês vale muito pela dimen-

são do seu território como um todo. Projectos de conservação importantes, por concretizar, impõem dimensão para serem viáveis.

– **Qual a importância da integração do Parque na rede nacional de áreas protegidas?**

– O estatuto único que o Parque Nacional possui no conjunto das áreas protegidas foi-se perdendo. Perdeu autonomia, perdeu liderança, perdeu recursos. E se muitos destes requisitos não foram devidamente utilizados no passado, agora não existem. O crescente alheamento e abandono são notórios e as consequências são visíveis no terreno. Casas florestais e viveiros em ruína, escassa presença no terreno, são exemplos.

– **O que dizer sobre o Parque Transfronteiriço Gerês-Xurés? Estará a corresponder às expectativas criadas?**

– Não, no que toca a projectos concretos de conservação da natureza. Foi assim com o regresso das cabras-montês, tem sido assim com o projecto de reintrodução das águias-reais. Uma cooperação objectiva no terreno é fundamental. O melhor dos dois parques está nas áreas que a fronteira internacional separa. Mas que deveria unir. Os escassos recursos humanos e materiais seriam melhor aproveitados com uma gestão conjunta, com uma troca de informação fluída.

– **Como encara a reintrodução de espécies sel-**

vagens e a defesa e salvaguarda de exemplares “mal-amados”, como o lobo, por exemplo?

– Tantos projectos possíveis, por concretizar! O alimentador de aves necrófagas na Serra Amarela, a reintrodução da perdiz-cinzenta (charrela) no extremo oriental do Gerês...

O lobo é a prova evidente da não concretização do projecto parque nacional. Se tudo tivesse evoluído no bom sentido, o nobre carnívoro não estaria tão dependente do gado doméstico, as indemnizações por danos a eles atribuídos não seriam tão elevadas e, mais importante, seriam os residentes a liderar a luta em sua defesa, reconhecendo a importância cultural e económica da salvaguarda da espécie, à imagem do que acontece noutras regiões da Europa onde o lobo está regressar.

– **Acha que a visão que os residentes e visitantes têm do PN evoluiu neste quase meio século de existência? E a usufruição que todos exercem no território?**

– Muito pouco. Em muitos dos residentes persiste a ideia de algo que lhes foi imposto, que restringe os seus direitos, apesar de, por outro lado, recorrerem à imagem de marca que o Parque garante para promover as suas actividades económicas, o que revela uma enorme contradição. A maioria dos visitantes não conhece aquilo que realmente distingue o Parque. Há uma generalizada falta de informação. O Parque é visto pela maioria como um espaço para usufruir

de dentro do automóvel e procurado para desenvolvimento de actividades de «outdoor» e aventura. Por isso são muitos os que não distinguem uma encosta infestada de mimosas de um carvalhal onde ainda sobrevivem teixeiras e azeirais únicos. Os acidentes que se têm verificado, quer no verão quer no inverno, também explicam este desconhecimento.

– **Estudioso como é do território do Parque no seu todo, que projectos pessoais tem em carteira, relativamente a esta área protegida?**

– O projecto que, neste momento, mais me motiva é a elaboração do terceiro álbum de grande formato que pretendo editar em 2018. Depois dos dois primeiros, sobre as árvores e as águias-reais do PNPG, trata-se de um trabalho muito abrangente e exaustivo sobre a conservação da natureza e a vida selvagem de todo o Parque Nacional. Espero conseguir produzir algo que não existe e de interesse para a preservação da Peneda-Gerês. O levantamento fotográfico do património natural é algo iniciado há muitos anos e que também prossegue no terreno. Ultimamente, tenho também trabalhado com as Portas do Mezio e de Lamas de Mouro em palestras e visitas de estudo. Outros projectos mais específicos, estão na calha. Todos eles implicam andar muito pelo terreno, o que continuo a fazer com a mesma paixão de há trinta e cinco anos.

A. M.

perfil

Licenciado em Engenharia Electrotécnica pela Universidade do Porto, Miguel Dantas da Gama é co-fundador da associação ambientalista Quercus, em 1985, fazendo parte da sua direcção nacional até finais de 1989. Em inícios de 1990, foi co-fundador do Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS), fazendo parte da respectiva direcção desde essa data, sendo seu presidente da direcção entre Janeiro de 2004 e Janeiro de 2006; actualmente, é o vice-presidente. Fundou e dirigiu a revista trimestral “Tribuna da Natureza – a vida selvagem nas quatro estações”.



Desde que ingressou no movimento ecologista, tem concentrado a sua actividade em torno das questões relacionadas com o Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), que conhece palmo a palmo nos seus múltiplos aspectos. Mantém uma intervenção regular nos meios de comunicação social com a publicação de artigos em revistas da especialidade e em jornais generalistas de referência, com a participação em programas de televisão e rádio. Igualmente tem participado em palestras, colóquios, conferências e debates.

No terreno, participou no projecto do viveiro florestal que o FAPAS manteve entre 1990 e 1996 na Serra Amarela. Colaborou nos estudos que suportaram o Plano de Ordenamento do PNPG (1995) e foi membro da Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano de Ordenamento do PNPG (2011). Presentemente, é o representante nacional das ONGA'S (organizações não governamentais de ambiente) no Conselho Estratégico do PNPG e no Conselho Consultivo de Cooperação da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés.

Sobre o único parque nacional português, é autor dos seguintes títulos: *A cabra-montês do Gerês – da extinção à reintrodução (1992)*; *O galo-montês: regresso ao Gerês (1998)*; *O pinheiro-silvestre primitivo da Serra do Gerês (2008)*; *A cabra-montês do Gerês, da extinção à reintrodução, um novo desafio (2009)*; *Conservação do Parque Nacional da Peneda-Gerês, o passado e o presente, que futuro? (2010)*; *Notas de campo sobre a população de falcão-peregrino do Parque Nacional da Peneda-Gerês (2010)*; *Árvores do Parque Nacional da Peneda-Gerês (2011)*; *Uma Longa Caminhada com as Águias Reais da Peneda-Gerês (2013)*; *Canhões de Pedra – Estudos em Ecossistemas de Montanha (marca registada própria, criada para as edições do autor)*.

É colaborador permanente do jornal “Geresão” e cronista residente da revista online WILDER.

Dito

Daniel Sampaio

Especialista em Psiquiatria da Adolescência

“Não podemos impedir que os jovens se organizem para fazer viagens de finalistas. Mas pelo menos as viagens que envolvem jovens abaixo dos 18 anos devem ter algumas limitações em termos de organização. Deve-se limitar o consumo de álcool e ter regras muito bem definidas sobre o que podem ou não fazer.

Essas regras não podem ser só programadas pelo agente de viagens e pelo hotel. Têm de ser discutidas com os próprios adolescentes, no dia da chegada.”

No Expresso

António Dias de Sousa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 18 de Março, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Caniçada, no passado dia 20 de Março. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda. - Caniçada - Tel. 968 101 333 / 963 161 627

Conceição Fernandes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu irmão, sobrinhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 18 de Março, no Centro Social e Paroquial de Covide, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Gondoriz, no passado dia 22 de Março. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, Lda - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Eng^o Miguel Dantas da Gama e o PNPG:

O PROJECTO IDEALIZADO POR LAGRIFA MENDES CONTINUA POR CONCRETIZAR

O Parque Nacional da Peneda-Gerês, que é a única área protegida portuguesa classificada com essa categoria, dispondo de autonomia administrativa, financeira e capacidade jurídica, foi criado oficialmente através do Decreto-Lei nº 187/ 71, de 8 de Maio, completando em breve, 46 anos de existência.

Ocupando uma área total de cerca de 70 290 hectares, no seu território existem 22 freguesias distribuídas pelos concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Melgaço, Terras de Bouro e Montalegre, nos distritos de Braga, Viana do Castelo e Vila Real, englobando as Serras do Gerês, Soajo, Amarela e Peneda, além dos planaltos da Mourela e de Castro Laboreiro. Desde 1997, formia com o parque natural espanhol do Baixo Lima – Serra do Xurés, o Parque Transfronteiriço Gerês-Xurés e está considerado pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera, consultado em 27 de Maio de 2009.

Contando com cerca de 240 espécies de fauna vertebrada identificadas no seu território e 1100 de flora, além de 500 sítios de interesse histórico e arqueológico, o Parque Nacional, nestes seus 46 anos de vida, tem experimentado uma existência, por vezes, atri-

bulada aos mais diversos níveis, fruto talvez da falta de vontade política por parte dos diversos governos.

Sendo uma das maiores atracções naturais portuguesas, pela rara e impressionante beleza paisagística e pelo valor ecológico e etnográfico, bem como pela extraor-

dinária variedade da sua fauna e flora, para nos falar dessas e doutras questões relativas à "Jóia da Coroa" ambiental lusitana, quisemos auscultar o eng^o Miguel Dantas da Gama, um conhecedor profundo e atento da realidade desta área protegida, que visita assiduamente e conhece palmo a palmo. Ouçámo-lo, então:

– Como profundo conhecedor da realidade do PNPG, que balanço nos poderá fazer do único Parque Nacional que existe em Portugal, agora que está prestes a completar 46 anos de existência?

– Infelizmente não é nada animador. Problemas grandes persistem, nalguns casos foram-se agra-



Eng.º Miguel Dantas da Gama

vando. O Parque Nacional, enquanto área classificada a preservar, não está bem e por outro lado, o que se sente e se lê é um descontentamento, um queixume, uma reclamar constante de quem nele vive. Como pode o balanço ser positivo?

– Em sua opinião, qual será o maior problema que este Parque enfrenta?

– A situação do seu coberto vegetal. Exceptuando o miolo da Mata de Albergaria, mesmo ele também com alguns problemas, todo o Parque tem sido constantemente varrido pelo fogo - grandes incêndios e queimadas dos pastores - o que, para além de destruir drasticamente as manchas de bosque

autóctone, nomeadamente os carvalhais, têm facilitado a expansão explosiva de matos e, mais grave, de espécies exóticas com carácter infestante. Só quem não anda no terreno, no coração da serra, não reconhece o estado lamentável em que se encontra a vegetação, em grandes extensões do território.

– Nestas quatro décadas, o que de mais relevante foi feito e o que ainda se encontra por fazer, aos mais diversos níveis?

– A criação do Parque Nacional evitou males maiores, nomeadamente a construção de infraestruturas muito impactantes que levariam à destruição irreversível das características que o distinguem das

demais áreas protegidas portuguesas. Mas o projecto inicial com que Lagrifa Mendes sonhou, continua por concretizar. Isso é patente na visão que os residentes têm do território, na perda generalizada de qualidade dos «habitats» naturais. As populações de espécies de animais selvagens mais exigentes, fragilizaram-se ou perderam-se.

– Para si, o que acha que deve ser salvaguardado no vasto património do Parque e quais as acções mais importantes a tomar?

– A salvaguarda dos últimos núcleos de vegetação clímax e a sua expansão e replicação em espaços onde ela se foi perdendo, é a prioridade. As Matas do Cabril e do Ramiscal, grandes extensões no interior das serras da Peneda e do Gerês têm que ser meticolosa e pacientemente reflorestadas, recuperadas, recorrendo a sementes recolhidas nos núcleos sobreviventes de maior interesse. Os fogos têm que ser travados, durante décadas, o ordenamento do pastoreio é crucial.

► Continua na pág. 15



As "bocas" do Gerêsão

– Ora viva, o velho amigo! Que tal as tuas Páscoas?
– Mais ou menos, pá. Com saúde, já não foram más.
– Como sabes, é a grande festa dos cristãos que acreditam no Cristo Ressuscitado.

– Aleluia, aleluia! Embora, como em tantas coisas na vida, não falta quem já não ligue a isso, penso eu de que...

– Mas olha que não és só tu. O consumismo está a abalar esses valores. O que interessa nestas festas de ano, a muita gente, são as comezainas e as passeatas. Infelizmente.

– São os sinais dos tempos que vivemos, pá. O mundo está a mudar. Para pior, claro.

– O mesmo sucede com os nossos bancos: em vez de lucro, dão prejuízo, apesar dos milhões que movimentam...

– Sim, sim. Depois do BPN, Banif, BES, Montepio e CGD, veio agora o Santander Totta a exigir uma forte injeção de milhões de euros para sobreviver.

– E quem abona tudo isso?

– Ora, ora! Quem havia de ser? O Estado, pois então. Quer dizer: todos nós que pagamos cada vez mais impostos... Essa é que é essa!

– Mas ouve cá: como é isso possível? Não haverá quem fiscalize?

– Haver, há. Mas, como não lhes dói, "é um faltar vilanagem"! E nenhum está preso!

– Isso é que me custa aceitar e dá razão ao célebre Arturinho, nosso falecido conterrâneo, que há 70 e tal anos, já dizia: "um pobre roubou dez tostões, é ladrão e vai pra cadeia. Um rico rouba milhões, foi um pequeno desvio e nada lhe acontece"...

– Ontem como hoje...

Repórter X

Ao correr da pena...

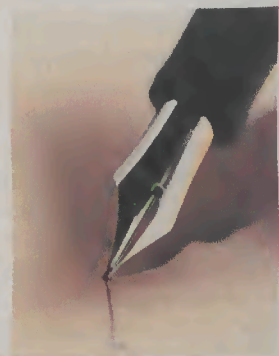
"A maior religião em Portugal é o futebol" – lia-se, há dias, num "post" do Facebook, a propósito da influência exercida pela indústria futebolística entre os milhões de portugueses. E os factos que, a cada passo, sucedem entre nós, no vasto e assaz complexo mundo do denominado desporto-rei comprovam a exagerada preocupação (ou devoção?) lusitana por tudo quanto a essa modalidade desportiva diga respeito.

Reflexo natural de um certo estilo de vida que se pratica em boa

parte do nosso país, em que a realidade e a coerência são ultrapassadas pelo "fogo de vistas" e as aparências de fachada, também nos nossos depauperados clubes de futebol, designadamente nos de maior nomeada, nem tudo o que reluz é ouro, fazendo-se, muitas vezes, ostentação de uma saúde financeira que, ao cabo e ao resto, não existe.

Sou, assumidamente, um adepto de sofá do futebol indígena, depois de, desiludido, ter deixado de ser adepto de banca. Se repararmos, com atenção, na composição

das assistências durante a grande maioria dos jogos transmitidos pelas televisões, concluir-se-á que, maioritariamente, ela é formada por gente jovem, sem trabalho e, como tal, sem qualquer fonte de receita própria. Sendo a entrada nos nossos estádios fortemente fiscalizada por meios electrónicos, pergunto-me muitas vezes sobre a maneira como tantos milhares de jovens, claudes à parte, conseguem aceder a esses recintos sem abrirem os cordões à bolsa. E se recordarmos que, em geral, os preços dos bilhetes de entrada



não são nada meigos – ainda no recente clássico entre o Benfica e o F. C. Porto foram cobrados 200 euros por um bilhete que permitiu aos seus detentores assistir ao desafio de pé – mais se avolumam as interrogações sobre este fanatismo que, desde há muito, coabita com a poderosa máquina do futebol.

Olho Vivo